

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2007 – 2011

Versão Preliminar

Fortaleza, Janeiro de 2007.

Reitor:

Prof. Jáder Onofre de Moraes

Vice-Reitor:

Prof. João Nogueira Mota

Pró-Reitoria de Planejamento

Prof. Vladimir Spinelli Chagas

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Francisco Fábio Castelo Branco

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. José Ferreira Nunes

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Raimundo Santiago dos Santos

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis

Prof. João Bosco Nogueira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1 Histórico da Universidade Estadual do Ceará	7
1.2 Princípios e Finalidades da UECE	11
1.3 A UECE no Cenário Local, Regional e Nacional	14
1.4 Visão e Missão	17
1.5 Políticas de Extensão e Pesquisa	18
2. GESTÃO INSTITUCIONAL	21
2.1 Organização Administrativa	21
2.2 Organização e Gestão de Pessoas	25
2.3 Políticas de Atendimento aos Discentes	28
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	32
3.1 Organização Didática Pedagógica	32
3.2 Oferta de Cursos e Programas	38
4. INFRA-ESTRUTURA	46
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	48
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	50
7. PRIORIDADES INSTITUCIONAIS-	53
8. ÁREAS ESTRATÉGICAS	54
9. AÇÕES ESTRATÉGICAS	79

APRESENTAÇÃO

Este PDI está sendo reformulado a partir de uma revisão do Planejamento Estratégico. Atualmente as equipes estão empenhadas na finalização e consolidação dos Planos de Ação das diversas unidades da UECE, bem como na montagem do Plano de Marketing Institucional, a partir da coleta de dados procedida em nível de Coordenações de Cursos, Centros, Faculdades, Instituto Superior e unidades administrativas, por sinal um dos macro-projetos identificados no início do processo de planejamento, em 2004.

Por outro lado, a Pró-Reitoria de Planejamento vem liderando um trabalho de identificação de ações internas e oportunidades de parcerias com o próprio governo estadual ou com outras organizações da sociedade, como é exemplo o SEBRAE, com o qual já bem mantendo discussões que devem resultar na assinatura de um convênio de parceria.

Hoje a UECE tem clareza quanto aos interesses, as necessidades e demandas da maioria da sociedade na qual está inserida, o que lhe permite definir suas Metas Institucionais, articuladas a partir das Estratégias e dos Macro-projetos antes delineado, com base no trabalho iniciado pela gestão que assumiu em maio de 2004, com a implementação e concretização de suas propostas em um Projeto Institucional, o qual vem sendo ampliado e complementado em um processo coletivo de discussões realizado com os integrantes da Comunidade Universitária.

A missão da UECE, como universidade pública e gratuita, reforça ainda mais aquilo que é inerente a qualquer organização, ou seja o atendimento das necessidades e das expectativas da sociedade da qual provém a sua sustentação.

Por isso continua plenamente atual o que já se situava no PDI em fase de reformulação, de que “a atuação da UECE foi definida levando em conta o seu papel na sociedade e suas relações com os vários públicos que povoam seu ambiente transacional, ponderadas as suas competências e deficiências internas e as oportunidades e ameaças que aquele ambiente apresenta”.

Essa reformulação, no entanto, manteve, como era de se esperar, as estratégias e os macro-projetos da UECE, os quais haviam sido definidos a partir da análise de

cenários, buscando maximizar o desempenho da Instituição, dar visibilidade a esse desempenho junto aos seus públicos de interesse, promovendo os ajustes periodicamente necessários.

Continua o entendimento de que, com base na Lei no. 10.861 de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), tendo por base as Metas Institucionais contextualizadas em seu Planejamento Estratégico, de modo que o cumprimento de suas funções fundamentais seja plenamente efetivado, conforme delineado no seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ora apresentado em sua fase de reformulação, mantém o propósito de se fortalecer as “condições para que a UECE caminhe na direção da construção de uma universidade para todos, socialmente referenciada e reconhecida no cenário acadêmico nacional e internacional”, conforme expresso no PDI do período 2004-2007, e é articulado a partir da consolidação do Perfil Institucional; Gestão Institucional e Organização Acadêmica; Infra-Estrutura; Aspectos Financeiros e Orçamentários; Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional; Prioridades Institucionais; Áreas e Macro – Projetos Estratégicos para o período de 2007-2011.

Continua, assim, o desafio de manter os diversos setores, acadêmicos e administrativos, com o propósito de desenvolver o Projeto Institucional calcado no planejamento contínuo e participativo.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico da Universidade Estadual do Ceará

A Universidade Estadual do Ceará (UECE) caracteriza-se hoje como uma Instituição de Ensino Superior constituída em forma de Fundação que atua em uma disposição organizacional descentralizada, com personalidade Jurídica de Direito Público, e, portanto sem fins lucrativos. Foi criada pelo Decreto nº. 11.233 de 10 de março de 1975, mas somente em 1977 a UECE teve sua instalação física concretizada e sua organização administrativa definida e nomeada pelo então governador Aduino Bezerra. Ressalte-se, porém, que a fundação de universidades estaduais experimentou maior relevo no Nordeste brasileiro a partir de meados da década de 1960.

De Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE) - na qual sua primeira Presidente foi a Profa. Antonieta Cals de Oliveira - passou em maio de 1979, a ser denominada de Fundação Universidade Estadual do Ceará (FUNECE), cujo primeiro Reitor foi Antônio Martins Filho. Esta mudança foi subsidiada pela Lei nº.10.262 (18/05/1979) e pelo decreto nº. 13.252 (23/05/1979). Pelo Art. 3º. do Regimento Geral da UECE - A FUNECE tem por objetivo assegurar infra-estrutura, manutenção e condições para o pleno funcionamento da Universidade Estadual do Ceará - UECE e de suas unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A UECE nasce, então, com características de uma universidade pública, estadual, com pouca autonomia administrativa e que se originou, sobretudo, com o objetivo de atender às necessidades de formação de professores da rede de ensino do Estado do Ceará. A criação da Universidade Estadual do Ceará seguiu o modelo brasileiro, adotado a partir da década da 1920, da justaposição de escolas e cursos superiores.

Desta forma a UECE se organizou a partir da incorporação ao seu patrimônio das Unidades de Ensino Superior já existentes na época, tais como: Escola de Administração do Ceará, Faculdade de Veterinária do Ceará, Escola de Serviço Social de Fortaleza, Escola de Enfermagem São Vicente de Paula, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, além da Televisão Educativa Canal 5 (cinco).

Quando se afirmou legal e institucionalmente enquanto Universidade, transformou essas faculdades isoladas em seus primeiros cursos de graduação, tendo como

princípio formalmente proclamado direcionar seus esforços formativos àquelas profissões mais necessárias para o desenvolvimento do Estado. Foi então que instalou as graduações dos cursos de: Ciências da Saúde (Enfermagem e Nutrição); Ciências Tecnológicas (Matemática, Física, Química, Ciências Puras, Geografia e Ciências da Computação); Ciências Sociais (Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e Pedagogia); Ciências Humanas (Letras, Filosofia, História, Música, Instrumento-Piano e Estudos Sociais) e Ciências Agrárias (Medicina Veterinária).

No decorrer de sua evolução enquanto Universidade, a UECE - além das áreas de estudos anteriormente referidas - foi somando mais graduações e, aos poucos, institucionalizando seus cursos de pós-graduação, bem como amadurecendo as práticas dos projetos de extensão e pesquisa.

Esse crescimento da UECE é proclamado, principalmente em seus documentos oficiais, como uma evolução em acordo com as necessidades regionais e com as possibilidades institucionais de espaço e de material humano, estando sempre direcionado para as necessidades regionais.

A UECE atualmente se organiza como uma rede *Multi Campi*, contemplando o ensino da graduação e da pós-graduação (*lato e stricto sensu*), a pesquisa científica e a extensão.

Seus cursos são, então, distribuídos em 05 Centros, 06 Faculdades e 02 *Campi* Avançados (Baturité e Senador Pompeu). Os Centros e Faculdades são órgãos da Administração Intermediária da UECE que têm por finalidade supervisionar, mediar, integrar e assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em campos de conhecimento específicos, delimitados administrativamente. Existem atualmente os seguintes Centros: Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), Centro de Humanidades (CH) e Centro de Educação (CED). Dentre as Faculdades da UECE, está incluída a única em funcionamento na capital, a Faculdade de Veterinária (FAVET), formada somente pelo curso de Medicina Veterinária.

Abrangendo 90 Municípios, sendo o Itaperi seu *Campus* principal em Fortaleza é constituída ainda pela: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano (FAFIDAM); a Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC); a Faculdade de Educação

de Crateús (FAEC); a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI); a Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI); o Centro de Educação, Ciências e Tecnologia (CECITEC) e a Fazenda Guaiúba.

Atualmente a UECE tem 55 cursos de graduação, os quais funcionam em nove municípios diferentes. Além destes, estão em funcionamento 06 Cursos Seqüenciais (Curso Superior Seqüencial de Marketing, Curso Superior Seqüencial de Contabilidade Gerencial, Curso Superior Seqüencial de Contabilidade Pública – estes funcionando na Capital, em Fortaleza–, Curso Superior Seqüencial em Frutos Tropicais – Russas e Itapipoca – e o Curso Superior Seqüencial de Produção Animal – Tauá), 05 cursos de extensão (Auxiliar de Enfermagem, Desenho, Formação de Técnico em Segurança, Informática, Qualificação em Emergência e Técnico em Enfermagem), 133 cursos de pós-graduação *lato sensu* e 28 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dentre os quais 02 doutorados (Biotecnologia da REDE RENORBIO e Ciências Veterinárias) e 26 mestrados, destes 11 são acadêmicos e 15 profissionais.

Apesar do Ensino ter se constituído a atividade por excelência da UECE, desde sua origem, atualmente a UECE vem consolidando as ações entre as três grandes áreas acadêmicas - a Pesquisa e a Extensão, com a preocupação pela qualidade do Ensino, tanto da graduação como da pós-graduação e da produção científica, além das atividades de Extensão, objetivando a formação de profissionais e pesquisadores competentes, consolidando a sua vocação político-institucional visando atender às mais diversificadas demandas econômicas, tecnológicas, sociais e profissionais do Estado e da Região.

Esta organização complexa delinea ainda a existência de mudanças na sua configuração interna sendo já nítidos os contornos daquilo que se denominou chamar de ilhas de excelência. A titulação acadêmica de seus docentes vem alcançando patamares altos de mestres e doutores. A pós-graduação, *stricto sensu* e *lato sensu*, cresce de maneira significativa, tanto em números como em reconhecimento acadêmico, conforme demonstram os conceitos obtidos na avaliação da CAPES. No conjunto de indicadores adotados pelo CNPq, FINEP e MEC, a UECE vem galgando posições destacadas no conjunto das Universidades das Regiões Norte e Nordeste do país.

A pesquisa se dissemina por todos os Centros de Ensino da UECE e vêm alcançando, em vários casos, padrões nacionais e internacionais. A extensão universitária

vem sendo considerada como uma atividade mediadora da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura da Universidade com a Sociedade.

O reconhecimento por parte da comunidade, em nível regional, do ensino que ministra é hoje motivo de satisfação. Os cursos de graduação que a UECE oferece são em sua maioria avaliados de forma positiva pelos mecanismos oficiais. Se esse quadro ainda não pode ser generalizado para todos os setores da UECE, não se pode deixar de admitir que ele vem se impondo de forma sensível.

A Universidade Estadual do Ceará atualmente é uma Instituição de Ensino de conformidade com a legislação federal de ensino e com o estatuto de sua mantenedora, a Fundação Universidade Estadual do Ceará tem como instrumentos básicos institucionais um Estatuto e um Regimento Geral. O Estatuto da FUNECE/UECE, em vigência, respalda-se em princípios de maior rigor democrático e em postura de ampla inovação administrativa. Esse novo documento, que pressupõe uma estrutura universitária mais livre, dinâmica e atual, foi construído com a participação de todos os segmentos universitários, aprovado em 23 de novembro de 1999 pelo Conselho Universitário e publicado em 24 de julho de 2000 através do Decreto no. 25.966. Após essa tramitação, deu-se início a reforma do Regimento Geral e de todos os Regimentos Setoriais desta Universidade. O Regimento Geral da UECE foi publicado em 26 de julho de 2001 e os setoriais encontram-se em fase de elaboração.

Contudo e apesar disso, a configuração de excelência que vem assumindo o corpo docente, além da crescente diversificação das fontes de recursos, faz novas exigências à Administração Universitária, indicando a necessidade de práticas e procedimentos de gestão consoantes com o ambiente acadêmico e universitário que está emergindo. Torna-se necessário, portanto, fortalecer os processos institucionais de planejamento e avaliação como formas de combater o casuísmo e de permitir a comunidade universitária o seu auto-conhecimento, fornecendo instrumentos para que se reflita a respeito dos caminhos que vem percorrendo e que deseja percorrer no cenário nacional e internacional.

Considerando sua evolução histórica, a UECE encontra-se em sua nona administração, cujos reitores ora foram indicados diretamente pelo chefe do Executivo Estadual, entre estes – Antônio Martins Filho (1975 – 77) e Pe. Luiz Moreira (1981 – 84) –

ora foram escolhidos pela comunidade universitária – Danísio Dalton da Rocha Correia (1977 – 81), Cláudio Régis de Lima Quixadá (1984 – 88), Perípedes Frnaklin Maia Chaves (1988 – 92), Paulo de Melo Jorge Filho (1992 – 96) e Manassés Claudino Fonteles (1996 – 2000) – e em lista tríplice – Manasses Claudino Fonteles, em 2000, o primeiro a ocupar a Reitoria da UECE por dois mandatos.

A atual administração está sendo exercida pelo Prof. Jader Onofre de Moraes e pelo Prof. João Nogueira Mota respectivamente Reitor e Vice-Reitor que assumiram em 24 de maio de 2004. Ambos foram nomeados por ato do Governador Lúcio Alcântara.

A gestão atual se propõe a aglutinar e conduzir os esforços de todos em direção a um patamar de excelência, tanto nos meios da gestão participativa, como nos fins da produção acadêmica e científica.

Neste contexto, a UECE vem acumulando experiências e transformando o seu perfil institucional em razão da melhoria da formação acadêmica, científica, tecnológica e profissional de seus agentes e atores e conseqüentemente da elevação da qualidade de vida da sociedade cearense o que vem constituindo uma concreta referência local, regional e nacional.

1.2 Princípios e Finalidades da Uece

A UECE propõe-se a desenvolver suas atividades educacionais num sentido amplo, contribuindo para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos e estéticos, que com competência técnica e formal, atue no seu contexto social. Além disso, por ser uma universidade pública e gratuita, está aberta aos mais amplos setores sociais e suas ações, sempre pautada pelos valores democráticos e acadêmicos e alicerçada na produção crítica do conhecimento.

Ao assumir o compromisso de redefinir suas ações, orientando-se por um Plano de Desenvolvimento que explicita claramente seus princípios e finalidades, a UECE avança na construção do seu Projeto Institucional na busca incessante de critérios de mérito e relevância social, tanto nas atividades de ensino como na produção de conhecimento identificando sua vocação e seus compromissos sociais.

A tarefa de delinear os referenciais que deverão orientar o desenvolvimento da instituição e a sua respectiva ação pedagógica é, portanto, compreendida como manifestação de intencionalidade. Esta tarefa exige formulação de políticas que norteiem, balizem e mobilize a qualidade que ganha corpo na Instituição. Para tanto, é fundamental que se tenha a compreensão das grandes questões contemporâneas, no âmbito das relações econômicas, políticas, sociais e culturais, para que a Universidade possa inserir-se em seu tempo, com as respostas, críticas e proposições aos desafios socialmente presentes.

Nesse contexto, destacam-se a seguir os princípios que simbolizam a singularidade da instituição universitária enquanto uma instituição social e com base nos quais a UECE se espelha.

O princípio do Universalismo da universidade onde não só através da pesquisa, mas também por intermédio da formação profissional e da difusão cultural tende, além de fortalecer, transpor os limites nacionais, formando paradigmas e fomentando o campo epistemológico.

Os diversos ângulos proporcionados pela epistemologia e as múltiplas finalidades e lógica dos diversos campos do saber com suas respectivas ramificações denotam o princípio do Pluralismo universitário.

O princípio do Pluralismo está intimamente associado ao princípio da Liberdade. De fato, uma universidade próspera requer o respeito dos organismos externos ao seu caráter universalista e à sua heterogeneidade necessitando do princípio da liberdade assegurado para o cumprimento dos desafios que lhe são imputados e inerentes a sua natureza.

Por outro lado e considerando o princípio da Liderança, presente desde a sua gênese, torna-se imprescindível que a universidade interaja com a sociedade civil e com os poderes públicos e privados constituídos. A liderança exercida historicamente pela universidade denota a função estratégica concebida para si e respalda-se pela constante concepção de sua “utilidade social” e por sua permanência histórica.

No exercício de sua liderança, a universidade se confronta com o princípio da associação e mediação entre o Ensino, Pesquisa e Extensão. As três áreas isoladas tendem a enfraquecer o espírito de vanguarda da Universidade; por outro lado, as três áreas

integradas reforçam a vocação científica, ao tempo em que também contemplam a vocação político-institucional, visto que a Extensão cumpre o papel de transferência e disseminação do conhecimento no âmbito da própria academia, criando, assim espaços de relações desta com a Sociedade.

Considera-se que a Universidade deve estar comprometida com a qualidade da formação intelectual de seus estudantes, com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, sobretudo, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais técnica e politicamente competentes e desenvolvendo soluções para problemas locais, regionais e nacionais. Desta forma, evidencia-se o pressuposto da Autonomia Universitária o maior e o mais imediato desafio das universidades públicas. A Autonomia deve ser exercitada para garantir primazia dos valores acadêmicos, abertura à avaliação externa, transparência na administração universitária, prioridade para os problemas da sociedade e isenção partidária. Neste âmbito a autonomia da UECE em relação à mantenedora a Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE está estipulada no Decreto No 25.966, de 24 de julho de 1999, que dispõe sobre a aprovação do estatuto da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE e da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE , dispondo os seguintes termos do Art. 28 - A UECE, comunidade de professores, pesquisadores, alunos e pessoal integrantes dos grupos ocupacionais: ANS; SES; ADO e ATS, financiada pelo poder público, goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, e obedecerá ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na forma da legislação em vigor e de acordo com o previsto no seu Estatuto.

Com base nos princípios universitários são delineadas a seguir as Finalidades da UECE que apontam os caminhos para o seu Desenvolvimento Institucional, entre estas:

- Promover a sistematização, o desenvolvimento e a divulgação das diferentes formas do saber humano, valorizando os padrões culturais das comunidades local, regional e nacional;
- Ministrando o ensino para a formação de profissionais e especialistas nas diversas áreas de conhecimentos e para a qualificação acadêmica, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Promover a educação continuada de profissionais habilitados e de cidadãos vinculados à prática social, possibilitando o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural;
- Estimular a produção cultural, técnica e científica mediante a realização de trabalhos de pesquisa e investigação científica, precisamente nas áreas de conhecimento de seu âmbito de ação;
- Favorecer a sociedade com os resultados do ensino, da pesquisa e da investigação científica nela desenvolvidos, na forma de cursos e serviços de extensão, nos campos das ciências, da tecnologia, das letras e das artes, mantendo permanente relação de reciprocidade;
- A UECE atingirá seus fins por intermédio de órgãos e serviços próprios e mediante convênio com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

Neste contexto dois pilares são delineados na definição da Responsabilidade Social da UECE: primeiro, uma ética de conhecimento, que coloca a UECE, de forma consciente e competente, no papel de fonte de crescimento e progresso para o Estado do Ceará, tanto no que diz respeito a sua organização político-administrativa, quanto em relação aos anseios de todos os setores da sociedade civil; o segundo, uma ética de vida, que visa o crescimento e o bem-estar dos indivíduos que compõem a sociedade cearense, com ênfase especial na atenção aos grupos menos favorecidos colocando a UECE como um instrumento de esperança na construção de um Ceará melhor neste século XXI.

1.3 A Uece no Cenário Local, Regional e Nacional

As sociedades atravessam um período de intensas mudanças, com o questionamento de inúmeros paradigmas que, ao longo do último século, direcionaram o desenvolvimento social e econômico. Esses questionamentos produziram o redesenho da cartografia mundial e as nações, como as organizações e indivíduos buscam ainda seu referencial em um novo centro de equilíbrio.

Talvez ainda seja cedo para se fazer uma análise do século XX, tantas foram as mudanças introduzidas. Entretanto, percebe-se que as modificações produzidas pela

revolução dos costumes e pelo vertiginoso avanço da ciência e da tecnologia continuarão a marcar fortemente a sociedade do século XXI.

Envolvida no contexto das mudanças por que passam as sociedades, a Universidade, enquanto instituição social, passa também a ser questionada quanto ao seu papel, desempenho e especialmente nos seus históricos compromissos sociais. Esses questionamentos seriam decorrência de vários fatores dentre os quais: o paradigma da pós-modernidade, o desgaste das utopias, o progressivo desenvolvimento e disseminação das novas tecnologias de comunicação e a descentralização da produção do conhecimento. De qualquer modo, na Universidade, a crítica ao conhecimento instituído e/ou produzido permanece sem cerceamento.

O Brasil, buscando sua inserção no contexto da sociedade que está sendo configurada, defronta-se com enormes contradições sociais e econômicas. Conseqüentemente, cresce a consciência social de que, para assumir um lugar destacado no conjunto das nações, o país terá de procurar alternativas de crescimento sustentado, como forma, inclusive, de superar os desafios econômicos e as contradições sociais nas quais está imerso.

Para superar estes desafios o Brasil, necessariamente, terá de democratizar o acesso a educação superior de modo a incluir nesta modalidade de ensino amplos contingentes de jovens que hoje se vêem privados de condições tanto para o acesso quanto para sua manutenção como estudantes. E, esta inclusão, não se dará sem um investimento substancial na Universidade Pública.

Diante desse cenário a Universidade Pública terá que se defrontar com uma série de exigências. Sua capacidade de resposta, no entanto, se vê prejudicada por políticas restritivas ao seu financiamento e indutoras da massificação, ao invés da sua democratização, pela ausência de políticas consistentes que assegurem o seu lugar na sociedade e também pela característica com que reage às mudanças e inovações provenientes do ambiente externo.

No entanto, e apesar de tais adversidades, a Universidade Pública brasileira resiste, criando estratégias que aprimoram suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, tem contribuído decisivamente na criação das condições básicas para o crescimento científico-tecnológico do país.

A Universidade Estadual do Ceará - UECE está localizada no terceiro Estado do Nordeste em população e localizado no centro estratégico da Região, em um ponto estratégico para a comunicação do Brasil com África, Europa e América do Norte, o Ceará tenta superar, com incremento da infra-estrutura, as limitações impostas pelas condições geofísicas e sócio-históricas. Secularmente castigado por secas, o Ceará construiu uma estrutura socioeconômica que, a despeito de avanços significativos nas últimas décadas em setores econômicos e sociais, ainda enfrenta sérios problemas em termos de desigualdade social. Situação que começa a se inverter, já que o Ceará tem apresentado índices de desenvolvimento acima da média do Nordeste e mesmo da do Brasil.

Estes dados e contextos estimulam a reflexão sobre a importância da existência de instituições públicas de ensino superior que gerem a produção de conhecimento necessária ao crescimento científico, tecnológico e social do Estado do Ceará e da Região Nordeste.

Observa-se que, desde a sua implantação, a UECE caracterizou-se como uma instituição voltada para a interiorização universitária com um raio de abrangência que envolve nove microrregiões do *hinterland* cearense, abrangendo 90 Municípios, sendo o Itaperi seu *Campus* principal na Capital em Fortaleza.

A participação ativa da Universidade na sustentação do desenvolvimento do Estado e na área geográfica adjacente, o evidente crescimento da qualificação dos seus docentes no Brasil e no exterior e a busca contínua da excelência no ensino formal ainda se ressentem da ausência de consolidação da identidade institucional da UECE. Pois, com relação às finalidades, aquela que tradicionalmente recebeu demanda na UECE foi a do ensino, fato que não a diferenciava das demais universidades brasileiras, incumbidas de formar recursos humanos para o desenvolvimento do país, profissionalizando-os.

Há algumas décadas, o Ceará vem sendo germinado por um projeto político que semeou a renovação capaz de impulsionar o rumo de desenvolvimento sócio-econômico consoante com os padrões requeridos pela moderna racionalidade globalizada. A repercussão do assim chamado “Governo das Mudanças” nos destinos do próprio país, por si só, já confere a este acontecimento um alcance para além do mero interesse regional. Alie-se a este dado, entretanto, a contribuição significativa que presta à compreensão do processo de modernização relacionado à universidade brasileira, como um todo.

A ascensão do Governo das Mudanças corresponde à fase de redemocratização do País, quando as forças políticas se mobilizaram na preparação do processo constituinte. A Carta Magna de 1988 estabelece a responsabilidade do Estado com o financiamento da ciência e da tecnologia, garantindo preceitos que tiveram repercussão positiva nos meios científicos e acadêmicos. No Ceará, a organização do processo constituinte irá demarcar o primeiro Governo das Mudanças. Os trabalhos da Constituinte Estadual ocorrem em meio a intensa mobilização da comunidade científica cearense, que enceta amplo processo de negociações com o Poder Executivo e os parlamentares constituintes, com vistas a assegurar a inclusão na Constituição Estadual de 1989 de um capítulo destinado a ciência e tecnologia, o qual contemple a norma regradada no texto constitucional da República.

Nesse novo contexto, buscou-se a elevação do prestígio institucional da UECE, a partir da difusão de uma nova cultura na formação científica, ponto essencial para o desenvolvimento do saber da Sociedade do Conhecimento e da Informação além de uma maior inserção da Universidade no seu meio, pelo estabelecimento de parcerias com os diversos setores da Sociedade organizada, sobretudo através das atividades de Extensão.

A condição essencial para analisar as mudanças propostas residiu na racionalização de todo sistema acadêmico, constituído por unidades da Capital e do Interior, através da avaliação sistemática, tanto externa como internamente, envolvendo também a relação custo-benefício de seus processos e do retorno do investimento para a Sociedade. Os elementos inovadores da proposta residiam, portanto no desejo de uma Universidade com uma gestão racional, desburocratizada, transparente e participativa.

1.4 Visão e Missão

A Visão de futuro da UECE para um horizonte de cinco anos: “UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA, RECONHECIDA PELA EXCELÊNCIA DO ENSINO, DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E DA CONTRIBUIÇÃO EFETIVA À SOCIEDADE”.

A Missão se define como “FORMAR PROFISSIONAIS, PRODUZIR E DISSEMINAR CONHECIMENTOS, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COMO UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA”.

1.5 Políticas de Extensão e Pesquisa

A resposta que a UECE procura oferecer aos desafios históricos deve sempre focar sua condição de Universidade inserida no semi-árido, com *campi* na zona metropolitana de uma grande Capital, e outros espalhados por um território igual a 2/3 de um Estado pleno de entraves climáticos e sócio-econômicos. Para formar os agentes transformadores dessa realidade, uma estrutura acadêmica com recursos humanos bem preparados e uma infra-estrutura adequada são exigências fundamentais. Neste sentido relacionam-se a seguir as Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa e da Extensão.

A Extensão Universitária da UECE tem sido definida como o processo educativo, cultural, científico e tecnológico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. As atividades de Extensão são executadas de acordo com a Política de Extensão da UECE através de:

a) PROGRAMAS.

Entende-se por Programa o conjunto de Projetos executados de forma articulada e interdisciplinar para a consecução de um objetivo comum.

b) PROJETOS.

Entende-se por Projeto o conjunto de ações desenvolvidas de forma contínua para a realização de objetivos específicos.

c) EVENTOS.

Entende-se como Programas de Extensão o conjunto de Projetos executados de forma articulada e interdisciplinar para a consecução de um objetivo comum. Os Eventos consolidam-se através das ações episódicas oferecidas com propósitos de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas. Serão assim considerados: Cursos, Seminários, Jornadas Acadêmicas, Prestação de Serviços, Concertos, Exposições

Artísticas, Mesas Redondas, Conferências, Congressos, promoções de Educação Física e Esportes, Oficinas e similares.

A elaboração das propostas de trabalho em forma de - Programas, Projetos, Eventos - para o desenvolvimento das atividades de Extensão deverão ser orientadas pelas seguintes ações:

- I. Procurar integração da Universidade com a comunidade local e regional;
- II. Favorecer a integração Ensino-Pesquisa-Extensão;
- III. Buscar a interdisciplinaridade como forma de equacionar os problemas da comunidade de maneira eficaz;
- IV. Estabelecer parcerias com instituições públicas, clubes de serviços, sindicatos, empresas, etc., com objetivo de ampliar recursos humanos e materiais, aproveitar experiências consolidadas como meio de tornar as atividades mais abrangentes e eficazes e garantir a continuidade das atividades desenvolvidas;
- V. Estabelecer propostas plurianuais com o objetivo de obter o tempo necessário para a execução e a avaliação das ações de forma a torná-las eficazes no cumprimento de suas metas;
- VI. Prever o método de avaliação a ser utilizado para observar se os objetivos propostos foram cumpridos e garantir a participação da comunidade nessa avaliação;
- VII. Definir objetivos de forma clara e estabelecer uma metodologia de trabalho coerente com os objetivos propostos de forma a permitir uma avaliação da atividade (Programa/Projeto).

A Política de Pós-Graduação e Pesquisa, além do objetivo de sempre aprimorar o nível de ensino de graduação, visa, igualmente, o revigoramento da pesquisa na UECE. Esta não pode se desenvolver num vazio, mas sempre deverá ser ligada à grande realidade sócio-cultural na qual a Universidade se encontra inserida.

Neste sentido, para que a Política de Pós-Graduação e Pesquisa possa atingir plenamente os seus objetivos, necessários e importantes se tornam, os seguintes passos:

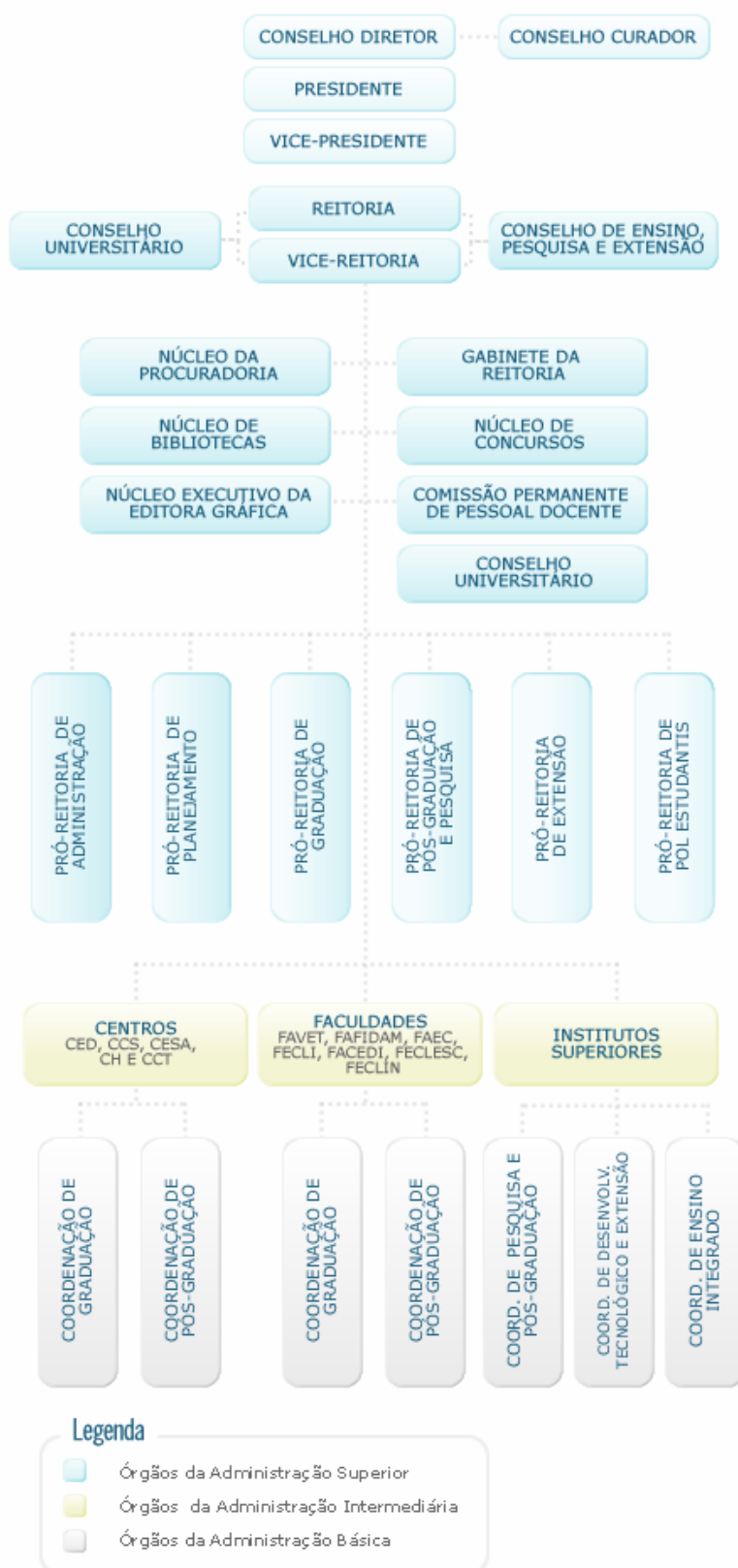
- I. Manutenção e incentivo da Política vigente de Pós-Graduação, evitando a dispersão dos grupos existentes e apoiando o surgimento de novos grupos, incentivando à pesquisa no Interior do Estado com funcionamento integrado aos da Capital;
- II. Elaboração de programas de pesquisa da UECE, atendendo às necessidades do Estado do Ceará, bem como às das instituições e empresas locais;
- III. Implementação de uma Política de acompanhamento dos atuais cursos, e incentivo à implantação de novos cursos, a fim de que tanto os já existentes como os futuros cursos possam atingir as notas máximas da classificação da CAPES ou do Conselho de Educação do Ceará (CEC);
- IV. Criação de uma infra-estrutura eficiente, que garanta o bom funcionamento de todos os cursos de Pós-Graduação;
- V. Consolidação da Editora da UECE para garantir a publicação dos resultados dos trabalhos científicos e literários de forma contínua e regular;
- VI. Incentivo a pesquisa e produção científica e intelectual, tanto no Interior como na Capital, e apoio a sua divulgação em revistas locais, regionais, nacionais e internacionais;
- VII. Criação de uma comissão para estudar a implantação de uma Política de incentivos ao desempenho de pesquisa;
- VIII. Criação de uma assessoria para o acompanhamento de projetos que visem obter recursos junto a órgãos de fomento à pesquisa;
- IX. Ampliação das bolsas acadêmicas e não acadêmicas, a fim de assegurar laços mais consistentes dentro da UECE durante o período de formação de seus bolsistas.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

Conforme representada no Organograma Institucional e Acadêmico da UECE a Estrutura Organizacional e as Instâncias de Decisão se apresentam através de diversos níveis baseados no Regimento Geral.

Sistema Fundação Universidade Estadual do Ceará - Funece
Universidade Estadual do Ceará - UECE



O Órgão Deliberativo e Consultivo da UECE competente em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é integrado:

- Pelo Reitor, como seu Presidente, com voto de qualidade, além do voto comum;
- Por doze (12) Diretores de Centros, Faculdades e institutos Superiores;
- Por quatro (4) Coordenadores de Cursos Regulares de Graduação;
- Por dois (2) Coordenadores de Programas de Pós-Graduação stricto sensu;
- Por nove (9) representantes do corpo de docência e pesquisa;
- Por onze (11) representantes do corpo discente;
- Pelo diretor da Biblioteca Central.

O Conselho Universitário (CONSU) é um órgão deliberativo e consultivo da UECE, competente para estabelecer a política universitária e funcionar como instância recursal nos casos definidos no Regimento Geral, sendo integrado:

- Pelo Reitor como seu Presidente, com voto de qualidade, além do voto comum;
- Pelo Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- Pelo último ex-reitor;
- Por quatro (4) Diretores de Centro;
- Por três (3) Dirigentes de Faculdade;
- Por um (1) Diretor de Instituto Superior;
- Por dezoito (18) representantes do corpo docente e pesquisa;
- Por seis (6) representantes do corpo discente;
- Por três (3) representantes do corpo técnico-administrativo;
- Por três (3) representantes da sociedade.

Órgãos de apoio às Atividades Acadêmicas

1. Pró-Reitoria de Planejamento

Tem como competência planejar, coordenar e acompanhar as atividades de planejamento e avaliação institucional da UECE.

2. Pró-Reitoria de Políticas Estudantis

Tem como competência exercer o papel de apoio as políticas sociais voltadas para a promoção e formação do aluno. Nesta perspectiva busca ampliação dos campos de intervenção e atuação dos alunos da UECE.

3. Pró-Reitoria de Graduação

Compete planejar, coordenar e acompanhar as implementações das políticas de formação superior no plano do curso seqüencial de formação específica e de graduação da UECE, visando o aprimoramento dos processos de formação acadêmica.

4. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação das políticas de pesquisa e pós-graduação da UECE.

5. Pró-Reitoria de Extensão

Compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de extensão universitária, fazendo cumprir o papel social da UECE.

Além dessas instâncias e órgãos a estrutura organizacional da UECE apresenta 5 (cinco) Núcleos Administrativos; 5 (cinco) Centros; 7 (sete) Faculdades; e 1 (um) Instituto Superior, citados a seguir:

Núcleos Administrativos:

- Núcleo de Tecnologia da Informação;
- Núcleo de Gestão Administrativa;
- Núcleo de Gestão Financeira;
- Núcleo de Gestão do Campus;
- Núcleo de Gestão de Recursos Humanos.

Centros:

- Centro de Educação – CED;
- Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA;
- Centro de Humanidades – CH;
- Centro de Ciências da Saúde – CCS;
- Centro de Ciências e Tecnologia – CCT;

Faculdades:

- Faculdade de Educação de Itapipoca – FACED;

- Faculdade de Educação de Crateús – FAEC;
- Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM;
- Faculdade de educação Ciências e Letras do Sertão – FECLESC;
- Faculdade de Educação, Ciências e Letras dos Inhamuns – FECLIN;
- Faculdade de Veterinária – FAVET.

Instituto:

- Instituto Superior de Ciências Biomédicas.

2.2 Organização e Gestão de Pessoal

Nos atuais contextos, quando a Sociedade se lança cada vez com maior intensidade e velocidade, expondo seus desafios e suas demandas junto à Universidade, há exigência de respostas e decisões rápidas e incisivas, uma estrutura organizacional e física ágil, para não sucumbir a longas demoras burocráticas. Neste sentido, relacionam-se a seguir as ações que baseiam a Política Administrativa e de Recursos Humanos da UECE.

Estrutura física e organizacional:

- I. Consolidação de uma rede de intercomunicação institucional;
- II. Aprimoramento do atual sítio na Internet da UECE para um portal;
- III. Implementação das estruturas tecnológicas do Programa Educação a Distância (EAD), ampliando seus espaços e instalando sala adequada para o sistema de videoconferências;
- IV. Implementação do Pólo Tecnológico no *Campus* do Itaperi;
- V. Definição das funções da Prefeitura no gerenciamento das unidades e dos *campi* no Interior do Estado;
- VI. Construção de um Ginásio Poli-Esportivo no *Campus* do Itaperi;
- VII. Ampliação e modernização da Biblioteca Central, informatizando o acervo, melhorando as instalações físicas e implementação de bibliotecas setoriais;
- VIII. Criação de condições efetivas de segurança nos *campi*;
- IX. Sistematização do processo de descentralização administrativa nos *campi* e nas unidades;

- X. Funcionamento da infra-estrutura acadêmica e administrativa em três turnos;
- XI. Redimensionamento da Ouvidoria para estimular a participação efetiva de todos na vida da Universidade;
- XII. Criação de uma Secretaria de Interiorização ligada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), para fortalecer e facilitar o intercâmbio entre as Faculdades do Interior e da Capital.

O Estatuto da Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE, estabelece as Normas e as Função do Corpo Docente, conforme o Art.65 - O corpo docente é constituído pelos servidores integrantes do grupo ocupacional Magistério Superior - MAS da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE e pelos professores visitantes, substitutos e pesquisadores de que trata o art.24, deste Estatuto, no efetivo exercício de atividades de magistério superior. Consideram-se atividades de magistério superior na UECE:

- I - As do ensino de graduação e de pós-graduação;
- II - As de pesquisa;
- III - As que estendam à sociedade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa;
- IV - As inerentes à direção ou assessoramento, exercidas na própria FUNECE;
- V - As funções de administração, coordenação e planejamento acadêmicos.

Em relação a Composição o Plano de Carreira da Docência Superior da FUNECE está composto de treze (13) níveis, de I a XIII, distribuídos em quatro (4) classes, da forma seguinte:

- I - Professor, Classe Auxiliar: Níveis I, II, III e IV;
- II - Professor, Classe Assistente: Níveis V, VI, VII e VIII;
- III - Professor, Classe Adjunto: Níveis IX, X, XI e XII;
- IV - Professor, Classe Titular: Nível XIII.

O cargo da carreira de Docência Superior observa a aplicação da Lei Estadual Nº11.712, de 24 de julho de 1990, e o que consta do Plano de Cargos e Carreiras da FUNECE, aprovado por Decreto do Chefe do Poder Executivo. O ingresso na Carreira de Docência Superior da FUNECE far-se-á, no nível inicial da classe do cargo de Professor, mediante aprovação e classificação do candidato em concurso público de provas e títulos,

precedido de Edital específico com os requisitos exigidos e amplamente divulgado. A Ascensão Funcional dos docentes na Carreira observará, de forma associada ou isolada, conforme o disposto no Estatuto da UECE, os critérios de titulação, de tempo de efetivo exercício do Magistério Superior e de mérito. A Ascensão Funcional dos docentes dar-se-á através da Progressão e da Promoção.

Atualmente encontra-se em funcionamento Comissão especial, junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, à qual é vinculada a UECE, com o objetivo de elaborar um Plano de Cargos e Carreiras para as três Universidades Estaduais. Ressalte-se que o Plano de Cargos e Carreiras da UECE fora aprovado em 2006, pela instância própria, o seu Conselho Diretor, e encaminhada ao Governo do Estado para ser submetido ao Poder Legislativo, o que ainda não ocorreu.

O Regime de Trabalho do Corpo Docente caracteriza-se:

a) Tempo Parcial de 20 (vinte) horas semanais, no qual o docente se obrigará a prestar à Universidade o trabalho compatível com as atividades de Magistério Superior, em turnos diários completos, que somados perfaçam vinte horas de efetiva atividade na semana.

b) Tempo Integral de 40 (quarenta) horas semanais, no qual o docente se obrigará a prestar à Universidade o trabalho compatível com as atividades de Magistério Superior, em dois turnos diários completos, que somados perfaçam quarenta horas de efetiva atividade na semana.

c) Tempo Integral de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, com adicional de Dedicção Exclusiva - DE, quando houver necessidade de o docente dedicar-se exclusivamente às atividades de Magistério Superior, na Instituição, exigindo-se que ele não tenha vínculo empregatício com qualquer outra entidade pública ou privada, além da FUNECE/UECE.

Em relação ao Corpo Técnico/Administrativo e conforme o Regimento Geral apresenta-se a seguir a estruturação, políticas de qualificação, plano de carreira e/ou cargos e salários e cronograma de expansão.

A ascensão funcional e os direitos e deveres dos integrantes dos Grupos Ocupacionais de que trata os artigos 21, inciso II, 22 e 23 do Estatuto, observarão o disposto na Lei estadual Nº 9826, de 14 de maio de 1974 e legislação complementar.

O provimento dos cargos efetivos do Quadro de Pessoal da FUNECE far-se-á, exclusivamente, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. Aos Servidores da FUNECE será assegurado o incentivo ao aperfeiçoamento profissional conforme critérios fixados em resoluções aprovadas pelo Conselho Diretor desta Fundação. Em programas próprios ou articulando-se com outras instituições, a UECE proporcionará cursos, estágios, conferências e outras formas de capacitação aos servidores técnicos e administrativos, com o fim de aperfeiçoá-los e de mantê-los atualizados.

Descrevem-se a seguir as ações que estão sendo colocadas em prática baseadas na Política relativa aos Recursos Humanos:

- I. Incentivo a uma política de formação em nível de pós-graduação para os Servidores da UECE, nos diversos campos de atuação;
- II. Implementação de incentivos profissionais para todos os segmentos de Servidores;
- III. Estabelecimento de uma política de remoção e remanejamento de Professores e Servidores;
- IV. Intensificação da luta por concursos públicos para Professores efetivos e Servidores técnico-administrativos;
- V. Revisão do Plano de Cargos e Carreira (PCC) do corpo técnico-administrativo;
- VI. Reforma administrativa da UECE e de seus principais documentos legais.

2.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

É importante compreender o papel das Políticas estudantis da UECE colocando-as num âmbito mais amplo de busca da transformação social. A perspectiva de ação deve vislumbrar a articulação de uma política social efetiva que expresse, na prática, a idéia de assistência como apoio à promoção do aluno para o exercício de sua cidadania. As políticas estudantis devem, pois, apoiar e acompanhar o desenvolvimento das atividades estudantis em nível local, regional e nacional, tanto de natureza especificamente acadêmica como as ligadas à politização do movimento estudantil.

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis tem como competência exercer o papel de apoio as políticas sociais voltadas para a promoção e formação do estudante com base nas seguintes proposições:

- I. Consolidação e Interiorização da assistência ao estudante, por meio da criação ou da implantação dos seguintes pontos estratégicos: Restaurante Universitário, Residência Universitária, Centro de Convivência, Assistência Psicopedagógica, Bolsas de Trabalho, Laboratórios de Informática, Posto Médico, etc.
- II. Avaliação e redimensionamento da situação material dos Centros Acadêmicos, objetivando o seu melhor funcionamento;
- III. Implementação de um programa de apoio e financiamento de eventos culturais e esportivos, em nível local, regional e nacional;
- IV. Revitalização do Programa “Conhecer a Universidade”;
- V. Fortalecimento da interface com o Instituto do Movimento Operário (IMO), intensificando seu funcionamento na UECE e oferecendo melhores condições para os Cursos de Formação Política e Cidadania.

Nesta perspectiva busca ampliação dos campos de intervenção e atuação estudantil da UECE. Ressaltam-se os seguintes Programas/Projetos/Núcleos referentes e direcionados as Políticas de Atendimento aos Discentes:

- a) Programa de Bolsas de Estudo e Trabalho. É um programa de Assistência aos estudantes de Graduação das Instituições de Ensino Superior Públicas, que visa reduzir as desigualdades sócio-econômicas através de um suporte financeiro aos alunos com dificuldades sócio-econômicas. Tem como objetivos proporcionar à comunidade estudantil atividades remuneradas mediante prestação de serviços de natureza técnico-administrativa nas diferentes unidades desta Universidade, procurando, sempre que possível, compatibilizar a natureza do trabalho com a área de formação do aluno.
- b) Programa de Intermediação Universidade Empresa. É um programa de Assistência aos estudantes de Graduação, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), visando envolver os estudantes em estágios extracurriculares nas empresas, com vistas a uma melhor qualificação para seu desempenho profissional. Tem como objetivo envolver os estudantes

em estágios nas empresas, com vistas a uma melhor qualificação para o exercício profissional.

c) Núcleo de Assistência Psicopedagógica aos Estudantes (NAPE). É um núcleo de assistência que visa dar apoio aos estudantes de graduação, assim como aos diversos segmentos da comunidade universitária, em questões relativas ao crescimento pessoal e acadêmico-profissional dos mesmos. Tem como princípios norteadores a dimensão preventiva, a assistência não assistencialista e a interdisciplinaridade no processo de atenção à comunidade universitária. Tem como objetivos apoiar, acompanhar e fazer encaminhamentos específicos de alunos que venham a apresentar dificuldades quanto ao processo de adaptação ao cotidiano da vida acadêmica. Articular ações, em parceria com outros setores, que visem o envolvimento efetivo do aluno na vida acadêmica, de modo que contribua para a melhoria da qualidade da formação em suas dimensões afetivo-social, cognitiva e educativa. Favorecer aos estudantes que necessitem de suportes especiais, orientação psicopedagógica, atenção psicoterapia e assistência social.

d) Programa de Inclusão Digital. A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Inclusão Social – PRAE tem como uma das suas funções primordiais elaborar políticas de assistência e permanência do alunado nos seus *campi*. Portanto a consolidação de um Laboratório de Informática, através do Programa de Inclusão Digital, passa a ser uma de suas metas na medida em que se reconhece um número significativo de estudantes que não têm acesso sequer ao manuseio do computador, muito menos às condições de informatizar-se. Tendo como objetivo equipar e operacionalizar o Laboratório de Informática, com condições adequadas aos atendimentos da comunidade acadêmica ueceana, em nível físico, ambiental e organizacional.

e) Programa Restaurante Universitário. Tem como objetivo garantir alimentação para a comunidade estudantil e funcionários, possuindo atualmente, capacidade para, em pleno funcionamento, atender 1250 (manhã) e 250 (noite) comensais.

f) Programa Núcleo de Ação Comunitária e Inclusão Social. Tem como objetivo desenvolver ações visando a prática da inclusão do aluno, como também sua inserção em atividades que buscam a promoção e o bem estar social da comunidade.

g) Programa Projeto Nascente. Tem como objetivo o desenvolvimento de ações integradas entre o Município de Fortaleza e a Universidade Estadual do Ceará, através da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Inclusão Social – PRAE, para o funcionamento do Centro Municipal de Educação e Saúde – CMES PROJETO NASCENTE, sediado no Campus do Itaperi.

Entre outros Programas e Projetos citam-se: Circuito de Memórias; Projeto de Inclusão de Línguas; Cursinho Pré-Vestibular UECEVest; Núcleo de Assistência Comunitária; Programa de Bolsas; Moradia Estudantil; Programa de Intermediação Universidade Empresa; Clube de Ciências - UECiências ; Programa Concessão de Passagens; Núcleo de Políticas Culturais; Programa de Aproximação e Recepção de alunos.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 Organização Didático-Pedagógica

A Política de Ensino e Graduação da UECE se baseia nas seguintes ações e propostas:

- I. Redimensionamento e atualização permanente da formação profissional em todos os níveis de ensino, tanto no que diz respeito aos conteúdos programáticos, como à infra-estrutura;
- II. Integração e modernização dos diversos cursos de graduação, levando em consideração as mutações do mercado de trabalho, a Política Acadêmica e a Responsabilidade Social da Universidade;
- III. Atualização permanente de acompanhamento e avaliação dos cursos e professores;
- IV. Fortalecimento dos cursos de formação de professores nas diferentes unidades do Estado, melhorando as condições de funcionamento;
- V. Adequação da política de criação de cursos de graduação às demandas da Capital e do Interior.

A seguir se especifica o Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecido a partir dos critérios gerais para a definição das Políticas de Ensino; Diretrizes, Metas e Estratégias do Plano de Ação, Perfil do Egresso, Seleção dos Conteúdos, Princípios Metodológicos, Processo de Avaliação, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Políticas de Estágio, de Educação à Distância e a Educação Inclusiva.

À Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da Política de Graduação da UECE, visando ao aprimoramento dos processos formativos, tendo como objetivo a melhoria da qualidade do ensino de graduação, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias para o período 2004/2009 que estão configuradas no quadro em anexo.

Juntamente aos Coordenadores dos Cursos de Graduação da UECE promoverá fóruns permanentes de discussões sobre propostas para o planejamento e organização didático-pedagógica dos Cursos de Graduação da UECE, levando em consideração a

formação acadêmica e profissional orientada pelos princípios da competência, da ética, da democracia, da cidadania, da autonomia e da universalização dos conhecimentos.

A PROGRAD tem como objetivos precípuos:

- Apoiar as Coordenações dos Cursos de Graduação no seu trabalho administrativo e acadêmico-pedagógico, buscando a qualidade do ensino desenvolvido em cada Centro ou Faculdade;
- Criar mecanismos de integração entre a PROGRAD e os Cursos de Graduação, propondo ações que viabilizem o desenvolvimento de seus Projetos Pedagógicos;
- Possibilitar a previsão de metas e a definição de recursos orçamentários para o ensino de graduação, integrando a PROGRAD ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade;
- Possibilitar a definição de indicadores de avaliação interna do Ensino de Graduação, buscando informações que subsidiem a tomada de decisões dos seus gestores;
- Integrar-se com outros órgãos ou programas ligados ao Ensino de Graduação.

Em relação ao Perfil do Egresso e a partir da análise e discussão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, foi delineado o perfil desejado do egresso da UECE, a ser avaliado em cada curso, ao término de cada turma. O Egresso deverá ter um perfil profissional e cidadão capaz de exercer sua profissão e sua cidadania com competência e responsabilidade social, orientadas por objetivos emancipatórios. Alguns aspectos orientam essa avaliação, tomados como evidências de um bom perfil profissional. Ao se graduar, o aluno da UECE deverá evidenciar o seguinte perfil de competências:

- Domínio de conhecimentos básicos da sua área de atuação profissional;
- Capacidade para solucionar problemas relativos a sua prática profissional;
- Capacidade de leitura e interpretação de textos;
- Raciocínio lógico/matemático na análise de situações problemas;
- Capacidade de aprender a aprender;
- Habilidades investigativas necessárias a produção do conhecimento;
- Atitudes de compartilhamento e disposição para o trabalho em equipes;

- Capacidade para o gerenciamento do seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- Autonomia na condução de sua prática profissional;
- Atitudes éticas face às diferentes situações profissionais e pessoais;
- Compreensão das diversidades culturais, respeitando as diferenças e os diferentes;
- Domínio da teoria/prática necessária a uma ação profissional competente;
- Visão crítica e política da sociedade, contextualizando o conhecimento na prática social.

Em relação a Seleção do Conteúdos da formação profissional e acadêmica a serem desenvolvidos nos cursos de graduação, estes, deverão ser, também, objeto de análise, buscando sua adequação ao que está proposto nas Diretrizes específicas e complementados com outros referentes ao contexto regional e inerentes a sua identidade.

O currículo organizado por competências é uma proposição em permanente discussão na comunidade acadêmica, presente nas Diretrizes Nacionais para o Ensino de Graduação propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). A Coordenadoria Técnico-Pedagógica da PROGRAD prosseguirá a convocação as Coordenações de Curso para discutir esse tipo de organização curricular, suas exigências e suas implicações acadêmico-administrativas e promoverá seminários que possibilitarão uma discussão desses conteúdos, contando com a presença de consultores externos.

Far-se-á necessário que os docentes e discentes da UECE sejam envolvidos nessa discussão, possibilitando uma análise acurada da Teoria das Competências e a sua aplicabilidade. É idéia básica utilizar o Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação como espaço de agregação dessa discussão.

Os Princípios Metodológicos estão baseados na discussão face às mudanças requeridas na natureza do ensino, deslocando-se da figura do professor para o aluno, buscando desenvolver o aprender a aprender. Desta forma, os Princípios Metodológicos que orientarão o ensino e aprendizagem dos alunos da UECE deverão ser repensados, na perspectiva de processos de natureza construtivista, numa dimensão cognitiva, subjetiva e sócio-histórica da aprendizagem, gerando a escolha de metodologias ativas, que promovam a reflexão na ação. Esses princípios deverão possibilitar uma mediação didática, crítica e reflexiva, valorizando a teoria-prática de cada disciplina ou núcleo temático, que deverão

ser discutidos e definidos pelos professores em um trabalho coletivo apoiado pela Coordenadoria Técnico-Pedagógica da PROGRAD.

O Processo de Avaliação da aprendizagem do aluno dos Cursos de Graduação deverá ser repensada para ser coerente com os currículos propostos, organizados por competências. A avaliação será direcionada para diagnosticar a sua aquisição ou não, o que requer instrumentos diferenciados, não só de mensuração, mas também de qualificação, possibilitando o julgamento de valor do desempenho do aluno. Será um desafio a ser superado institucionalmente e que demandará novas orientações legais e técnico-pedagógicas que serão de responsabilidade da PROGRAD e das Coordenações dos Cursos.

As Práticas Pedagógicas Inovadoras propõe-se como objetivos da PROGRAD tendo por base as seguintes propostas:

- Adoção de tecnologias de ensino à distância como recurso didático-metodológico, parte da carga horária de disciplinas presenciais, como também oferta de disciplinas totais à distância respeitadas as determinações legais;
- Oferta de cursos de graduação à distância;
- Ampliação da prática de pesquisa como meio de aquisição e produção do conhecimento no desenvolvimento das disciplinas e
- Maior interação entre teoria e prática como sugerem as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Em relação as Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares a PROGRAD tem normas definidoras do estágio e das atividades complementares como componentes curriculares.

Em relação ao Estágio Curricular obrigatório, algumas diretrizes deverão ser acrescentadas às já existentes conforme discriminadas a seguir:

- Viabilização de novos campos de estágio;
- Adequação dos estágios curriculares obrigatórios às normas vigentes;
- Integração dos estágios curriculares obrigatórios às normas vigentes;
- Integração das propostas de estágio da UECE;
- Aprofundamento conceitual e metodológico sobre o estágio;
- Orientação na celebração de convênios institucionais;

- Promoção de eventos que discutam experiências de estágio curricular;
- Integração do estágio curricular obrigatório com os estágios extracurriculares.

Quanto às Atividades Complementares, estas deverão assegurar as especificidades de formação de cada área, podendo ser creditadas atividades tais como: Monitoria Acadêmica, Iniciação Científica, Programa Especial de Treinamento - PET e Organização de Eventos Científicos, participações em execução de programas de extensão, desde que atendam às normas constantes nas resoluções aprovadas no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UECE.

No que tange ao item relativo as Políticas e Práticas de Educação à Distância explanadas no próximo item. A UECE se coloca como uma IES que se propõe a desenvolver essa modalidade de ensino e aprendizagem através da sua Coordenadoria de Educação à Distância que define como seu maior desafio tornar o aluno o principal agente de sua aprendizagem.

Em consonância com a proposta de inovações pedagógicas da PROGRAD, a UECE incluirá em seu quadro de oferta para Graduação, cursos na modalidade à distância com proposta inicial de um Curso de Administração em convênio com a Universidade Federal do Ceará e o Banco do Brasil, com previsão de implementação do projeto em 2006.1. A Universidade já possui programa de Educação à Distância nos níveis de Graduação e Pós-Graduação que funciona no núcleo vinculado ao Centro de Educação com quadro permanente de oferta.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação das políticas de pesquisa e pós-graduação da UECE. O Ensino de Pós-Graduação da UECE contempla cursos de Doutorado, Mestrado e Especialização (*lato sensu*).

Os Programas de Doutorado da UECE têm como objetivo principal a formação de pessoal qualificado para as atividades relacionadas com o magistério superior e a pesquisa científica, conduzindo ao título de Doutor. Os Programas de Doutorado são oferecidos para quem disponha de Graduação em área idêntica ou afim, com duração mínima de 36 meses e máxima de 48 meses improrrogáveis.

A seleção dos candidatos realiza-se a critério das Comissões de Curso, respeitando as características de cada área. Após cumprimento dos créditos de disciplina, seminário e estágio, aprovação em proficiência, qualificação, e realização do projeto de pesquisa, o aluno fará defesa de Tese, e ao ser aprovado receberá o título de Doutor em sua área.

Os Cursos de Mestrado da UECE, acadêmicos ou profissionais, têm como objetivo principal a formação de pessoal qualificado para as atividades relacionadas com o magistério superior e a pesquisa científica, conduzindo ao grau de Mestre. Estes são oferecidos para quem disponha de Graduação em área idêntica ou afim, com duração mínima de 18 meses e máxima de 30 meses improrrogáveis.

Em relação aos Mestrados, existem cursos próprios, que são aqueles mantidos pela UECE e existem os que são realizados em Convênio, para capacitação docente. Além disso, existem os cursos Acadêmicos, que visam a formação do professor universitário, e os cursos Profissionais, voltados para o mercado não acadêmico de trabalho.

A seleção dos candidatos realiza-se a critério das Comissões de Curso, respeitando as características de cada área e de cada natureza de curso. Após cumprimento dos créditos de disciplina, seminário e estágio, aprovação em proficiência, qualificação, e realização do projeto de pesquisa, o aluno fará defesa de Dissertação, e ao ser aprovado receberá o grau de Mestre em sua área.

Os Cursos de Especialização (*lato sensu*), promovidos pela UECE, têm como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e aprimorar conhecimentos adquiridos na Graduação, como também oferecer qualificação especializada aos trabalhadores de serviços ou pré-qualificação para Mestrado e Doutorado, bem como estimular a criação científica e preparar docentes e outros profissionais, sem perder de vista a realidade regional, enfatizando abordagem teórica e duração limitada.

Todos têm duração mínima de 360 horas de disciplinas teóricas, em tempo máximo de 18 meses, quando será exigido defesa de Monografia para conclusão do Curso. São admitidos os candidatos portadores de diplomas de Cursos das diversas áreas de conhecimento dos respectivos cursos de graduação ou de áreas afins, definidos como de duração plena e que tenham sido julgados aptos na seleção prevista. Os Cursos aqui

apresentados são de modalidade temporária, podendo ser ofertados uma única vez, de forma simultânea ou sucessiva.

A organização acadêmica do Ensino de Pós-Graduação baseia-se a partir das seguintes assessorias, núcleos e comissões:

- a) Assessoria de Articulação Interinstitucional e Convênios;
- b) Comitê de Ética em Pesquisa;
- c) Comissão de Pesquisa;
- d) Câmara de Líderes de Grupos de Pesquisa;
- e) Comissão de Ensino de Pós-Graduação;
- f) Câmara de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- g) Núcleo de Ensino de Pós-Graduação;
- h) Núcleo de Pesquisa.

3.2 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e a Distância)

Conforme as Diretrizes para o Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estipuladas pelo SAPIEnS/MEC as Instituições ressalvadas as modalidades de ensino a distância, deverão apresentar dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula e a situação atual dos cursos (em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação), incluindo o cronograma de expansão na vigência do PDI conforme detalhamento a seguir:

- Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia);

A UECE oferece cursos de graduação nas modalidades - bacharelado e licenciatura distribuídos em doze Centros e Faculdades sendo seis na Capital e seis no Interior do Estado. Tem 17.602 alunos matriculados em 2006.1 e formou 1374 profissionais em 2005.2.

A PROGRAD tem como objetivo a ampliação do número de vaga nos Cursos de estruturas Presenciais (graduação e seqüenciais) e em Educação à Distância bem como criar novos cursos em ambas as estruturas de oferta com meta a ser definida por resultado de pesquisa junto à comunidade.

- Seqüenciais (formação específica, complementação de estudos);

A UECE oferece cursos na modalidade seqüencial tendo em 2006.1 matriculados 231 alunos distribuídos em quatro cursos: Contabilidade Geral em Fortaleza, Tecnologia de Frutos Tropicais em Russas e em Itapipoca e Produção Animal em Tauá. Em 2005.1 os Cursos Seqüenciais de Marketing, Contabilidade Pública e Tecnologia de Frutos Tropicais formaram 107 profissionais.

- Programas Especiais de Formação Pedagógica;

No que se refere aos programas especiais de formação, a UECE oferta cursos nos programas MAGISTER (em fase de conclusão), Licenciaturas breves e Curso Especial de Formação Pedagógica com oferta contínua de turmas.

A Pós-Graduação (*lato sensu*) atualmente conta com os seguintes cursos em andamento:

a) Centro de Educação – CED

- Alfabetização de Crianças
- Avaliação Educacional
- Didática
- Docência no Ensino Superior
- Educação para Recuperação de Dependentes Químicos
- Educação Biocêntrica
- Educação Inclusiva
- Atividade Física na Escola Básica
- Educação Especial – Deficiência Mental = Uma Perspectiva Inclusiva
- Informática Educativa
- Pedagogia nas organizações
- Educação Profissional
- Fundamentos em Arte-Educação (FACEDI)
- Matemática e Ensino (FAFIDAM)
- Planejamento e Gestão Educacional
- Educação Infantil
- Ensino de Matemática
- Ensino Superior
- Formação de Formadores

- Gestão de Unidades Educativas (Tauá)
 - Gestão Escolar
 - Metodologia do Ensino de Artes
 - Metodologia do Ensino de História
 - Metodologia Ensino de Geografia
 - Psicomotricidade Abordagem Clínica Educacional
 - Psicopedagogia Clínica e Institucional
- b) Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
- Administração Financeira
 - Administração Hospitalar e Gestão da Qualidade em Sistemas de Saúde
 - Auditoria
 - Auditoria em Saúde
 - Direito Ambiental
 - Direito Constitucional e Direito Processual Constitucional
 - Direito Empresarial
 - Direito Processual Civil
 - Direito Processual Civil e Consumidor
 - Estratégia e Gestão Empresarial
 - Finanças Corporativas
 - Gerência de Marketing
 - Gerência de Recursos Humanos
 - Negócios Internacionais
 - Serviço Social, Políticas e Direitos Sociais
 - Psicologia Organizacional do Trabalho
 - Direito Penal e Direito Processual Penal
 - Gestão Empresarial para Pequenos Negócios
 - Processo Decisório nas Empresa
- c) Centro de Ciência e Tecnologia – CCT
- Meio Ambiente – Uma Visão Interdisciplinar
 - Manejo e Gestão Integrada de Zonas Costeiras
 - Geoprocessamento Aplicado Análise Ambiental e aos Recursos Hídricos
 - Informática

- Engenharia de Software com ênfase em Padrões de Software
 - Planejamento e Gestão Ambiental
- d) Centro de Ciências da Saúde – CCS
- Enfermagem em Emergências
 - Enfermagem de Gestão em Bloco Cirúrgico
 - Psicodrama Terapêutico e Pedagógico
 - Enfermagem do Trabalho
 - Enfermagem Médico-Cirúrgica
 - Enfermagem Cardiovascular
 - Enfermagem em Estomaterapia
 - Enfermagem em Nefrologia
 - Enfermagem em Terapia Intensiva
 - Enfermagem Obstétrica
 - Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação
 - Implantodontia
 - Ortodontia
 - Nutrição e Exercício Físico
 - Saúde da Família
 - Saúde do Idoso
 - Saúde Mental
 - Saúde Pública
 - Serviço Social e Saúde da Família
 - Terapias Tradicionais Chinesas
 - Vigilância Sanitária de Alimentos
 - Odontologia em Saúde Coletiva
- e) Centro de Humanidades – CH
- Ensino de Língua Portuguesa
 - Ensino de Literatura Brasileira
 - Filosofia Moderna do Direito
 - Perspectivas e Abordagens em História
 - Literatura e Formação do Leitor (FECLESC)
 - Metodologias para o Ensino da Língua Portuguesa (FAFIDAM)

- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
- f) Cursos Novos Iniciados em 2005
- Educação Infantil – CED
 - Educação para Recuperação de Dependentes Químicos – CED
 - Metodologia da Pesquisa Científica – CCT
 - Filosofia Moderna do Direito – CH
 - Literatura e Formação de Leitor – CH
 - Psicologia Organizacional do Trabalho – CESA
 - Auditoria – CESA
 - Serviço Social e Saúde da Família – CESA
 - Finanças Corporativas – CESA
 - Processo Decisórios nas Empresas – CESA
 - Gestão Empresarial para Pequenos Negócios – CESA
 - Direito Penal e Direito Processual Penal – CESA
 - Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais – FAVET
 - Produção e Reprodução de Aves Domésticas e Silvestres – FAVET
 - Pós-Graduação (*stricto sensu*);
- a) Doutorado
- Ciências Veterinárias - Faculdade de Veterinária – FAVET
 - Doutorado em Biotecnologia (Rede RENORBIO)
- b) Mestrados Acadêmicos
- Administração – CESA
 - Políticas Públicas e Sociedade – CH/CESA
 - Linguística Aplicada – CH
 - Filosofia – CH
 - Ciências Fisiológicas – CCS
 - Saúde Pública – CCS
 - Geografia – CCT
 - Educação – CED
 - Ciências Veterinárias – FAVET
 - Cuidados Clínicos em Saúde – CC
 - Ciências Físicas Aplicadas – CCT

c) Mestrados Profissionais

- Computação – CCT (recomendado pelas CAPES)
- Planejamento e Políticas Públicas – CH/CESA (recomendado pelas CAPES)
- Saúde da Criança e do Adolescente – CCS (recomendado pelas CAPES)
- Administração - CESA
- Ciências Avícolas – FAVET
- Gestão de Negócios Turísticos - CCT
- Saúde Mental – CCS
- Vigilância Sanitária - CCS

Considerando a necessidade de formação constante para os profissionais de todas as áreas, em função do rápido desenvolvimento científico e tecnológico, sugere-se que a Educação a Distância - EAD esteja contemplada nos objetivos, metas e estratégias da Graduação, Pós-Graduação e Extensão, além de se prever investimentos para sua consolidação na UECE.

A Universidade Estadual do Ceará atua no ensino a distância desde 1995, quando da criação do Núcleo de Educação Continuada e a Distância – NECAD, atualmente denominado de Coordenação de Educação Continuada e a Distância, vinculada ao Centro de Educação – CED. Em 2003, a UECE foi credenciada para a oferta do Programa Especial de Formação Pedagógica na modalidade a distância, sob a responsabilidade do NECAD, garantido-lhe a possibilidade de oferta de outros cursos de graduação e pós-graduação a distância.

Embora esteja institucionalmente vinculado ao Centro de Educação, através de parcerias com outros Centros e Faculdades da UECE ou com outras instituições governamentais, não-governamentais ou acadêmicas, o NECAD vem implementando ações conjuntas de formação de profissionais com outras áreas da UECE.

Ao longo desses anos, vários programas e projetos que utilizam recursos da educação a distância têm sido desenvolvidos na UECE, sob a responsabilidade do NECAD. Entre esses se destacam:

- Programa Especial de Formação Pedagógica – Utilizando o ambiente de aprendizagem virtual *E-Proinfo* e *Moodle*, esse programa oferece formação pedagógica a portadores de diploma de bacharelado ou de tecnólogo,

habilitando-os para o ensino de Matemática, Física, Química ou Biologia no ensino fundamental ou médio mais disciplinas do ensino profissionalizante. Sua oferta é semestral. Já foram formados mais de 2.047 professores nesse Programa;

- Curso de Formação de Professores do Ensino Fundamental – Empregando material didático elaborado especificamente para o curso e de estratégias de educação a distância (EAD), esse curso ofereceu a licenciatura para o exercício do magistério no ensino fundamental (1ª à 8ª série) em todas as áreas do conhecimento. Esse Programa atingiu 31 municípios no Estado do Ceará e 2.897 docentes;
- Programa de Formação a Distância para Gestores Escolares - PROGESTÃO – Fazendo uso de material instrucional próprio, recursos da internet e inserções televisivas, esse Programa visava atender a qualificação das equipes gestoras das escolas públicas municipais e estaduais. Foi desenvolvido através da parceria entre UECE, Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), Secretaria da Educação Básica (SEDUC) e Prefeituras Municipais. Compreendia dois cursos: extensão e especialização;
- Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde - PROFAE – Numa parceria com a FIOCRUZ, esse curso objetivou oferecer aos enfermeiros uma habilitação, através de curso de especialização, para o ensino em cursos de educação profissional de nível técnico em Enfermagem. Na UECE, esse curso aconteceu através da articulação entre o Curso de Enfermagem/CCS e o NECAD/CED.

A previsão de implantação de novos cursos depende de negociação com os diversos Centros e Faculdades, portanto, as instâncias mais adequadas para definirem essas demandas futuras, nesse momento de construção do PDI, são as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Sugere-se, contudo, algumas ações:

No âmbito da Graduação:

- Implantar disciplinas a distância em todos os cursos de graduação presenciais, dentro do limite estipulado pela legislação em vigor;
- Ofertar gradativamente cursos de graduação a distância nas seguintes áreas (o cronograma de expansão dependerá do planejamento da PROGRAD):

Na Licenciatura serão contemplados os cursos de Pedagogia, Filosofia, Ciências Sociais, História, Geografia, Matemática, Física, Química, Ciências Biológicas, Letras. No âmbito do Bacharelado – Ciências Contábeis, Serviço Social, Ciências da Computação. No âmbito da Tecnologia – prevê-se criar os Cursos para a formação de tecnólogos em Redes de Computadores, Banco de Dados, Gestão da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Negócios em Alimentação, Informática Educativa etc.

Prevê-se ainda:

- Implantar disciplinas à distância em todos os cursos de pós-graduação presenciais, dentro do limite estipulado pela legislação em vigor;
- Ofertar gradativamente cursos de pós-graduação *lato sensu* (aperfeiçoamento e especialização) à distância em todas as áreas (o cronograma de expansão dependerá do planejamento da PROPGPq);
- Expandir a oferta de cursos de extensão a distância em todas as áreas (o cronograma de expansão dependerá do planejamento da PROEX).

4. INFRA-ESTRUTURA

Apesar da crescente demanda de cursos e usuários na Universidade nos últimos anos, e, apesar do avanço tecnológico que proporciona maior rapidez e conforto a usuários na demanda por serviços e produtos na Biblioteca, o desempenho de suas atividades não teve crescimento tanto pela ausência de recursos principalmente bibliográficos quanto pela precariedade de suas instalações. A atualização do acervo é a “espinha dorsal” no atendimento, pois determina a satisfação tanto para quem procura como para quem atende.

Duas questões são mais fortemente recriminadas: atualização do acervo e limpeza das instalações. A questão da atualização implica na ampliação do espaço físico, pois a Biblioteca está completamente estagnada em sua área de acervo de livros e periódicos e a ambientação para estudo deixa muito a desejar, pois apesar de ter sido adquirido mobiliário mais moderno e confortável, a limpeza ainda fica sob a responsabilidade de um único zelador que trabalha das 06:00h às 16:00h com intervalo para o almoço e a biblioteca funciona com atendimento das 8:00h às 21:00h ininterruptamente distribuída em quatro pavimentos com 1.200m². Esta divisão trata e abriga os acervos de periódicos, enciclopédias, dicionários, atlas, anuários, jornais, teses, monografias e os serviços de normalização, comutação e levantamento bibliográfico. E tem entre suas atribuições o atendimento aos alunos de ensino fundamental e médio do bairro que a partir deste ano, pela ausência de espaço nas dependências, e pelo aumento da demanda, restringiu-se as sextas e sábados.

É responsável ainda pela preparação de todo o acervo para ser disponibilizado para circulação. Foram inseridos no acervo 2.821 livros oriundos da biblioteca do CESA e teve sob sua responsabilidade a transferência, o tratamento e a organização de todo o restante em 84 caixas de papelão ainda existentes que não foram incorporados por absoluta falta de espaço nas estantes.

A divisão de Empréstimo de livros atende a demanda de usuários no empréstimo local (3.150) e domiciliar(71.379) de livros incluindo também os procedimentos de devoluções (69.013), quitações, guarda e organização do acervo nas estantes.

Também foi trabalhado com a equipe da biblioteca, a organização e o relatório dos 194 títulos de livros recebidos por doação da *American Chemical Society* que se encontravam amontoados pelos corredores da biblioteca e que agora se encontram listados e abrigados em caixas de papelão para serem transportados para a coordenação de química, segundo informação recebida pela Biblioteca já que 03 exemplares de cada título foram incorporados ao acervo.

A comemoração da Semana do Livro e da Biblioteca foi realizada em parceria com a Biblioteca Pública Meneses Pimentel e a UECE através da Biblioteca Central colaborou com palestras, apresentação musical de flautistas, do coral e ficou responsável pelo transporte da Banda de Música do Corpo dos Bombeiros que fez uma apresentação na abertura.

Foram carimbados, cadastrados e digitados 4.935 livros no *Sisbiblio* do acervo Djacir Meneses como também organizadas 31 gavetas do fichário topográfico do acervo de livros da biblioteca.

A Infra-estrutura tem como Área Total = 104 hectares, Auditórios = 02 grande porte, Auditórios Pequeno Porte = 12; Salas de Reunião = 04, Sala do Conselho Universitário, Unidade Administrativa / Reitoria / Finanças / Planejamento / Cerimonial Etc. 211,07 m²; Salas de Aula = 142, Laboratórios = 48

O Sistema de Laboratórios da UECE quantitativamente podem ser detalhados como a seguir: Eletrofisiologia, Fisiologia Experimental, Bioquímica Humana, Anatomia Humana, Dietética e Análise Sensorial, Microbiologia de Alimentos, Análise de Alimentos, Avaliação Nutricional, Perfusão Renal, Centro de Tecnologia e Ensaio Clínicos em Enfermagem, Saúde da Mulher e Biologia, Física, Química de Produtos Naturais, Química, Química Inorgânica-Eletroquímica, Redes, Computação, Computação - Graduações, Cartografia e Geoprocessamento, Técnicas de Ensino em Geografia, Geologia e Geografia Física, Biotecnologia de Alimentos e Ambiental, Produtos de Limpeza e Matemática.

5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Os efeitos paralisantes de um exagero enquadramento da UECE na estrutura administrativa do Estado são por demais conhecidos. Além de manter a defesa do respeito à autonomia acadêmica, a UECE está intensificando os esforços para a retomada da autonomia administrativa, de que ela gozava em tempos passados, e que é tradicional e historicamente uma prerrogativa das Universidades. A autonomia refletir-se-á numa política financeira, integrante de uma autonomia de gestão financeira, mais consciente e realista e menos atrelada às instâncias administrativas do Estado.

Os caminhos que atualmente se percorrem são, além de uma luta para o integral repasse dos recursos previstos em Lei e no Orçamento Anual, uma busca mais intensiva e abrangente de formas alternativas de financiamento e investimentos.

Neste sentido se colocam as seguintes ações em relação ao financiamento e ao orçamento participativo:

- II. Reivindicação da destinação de recursos previstos na Constituição, e de sua aplicação autônoma de acordo com as necessidades da universidade;
- III. Definição das despesas com recursos próprios voltados para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- IV. Discussão pública sobre o custeio de Centros, Institutos Superiores e Faculdades, adequando-os as suas necessidades;
- V. Transparência na gestão dos recursos financeiros em todos os níveis;
- VI. Intensificação da busca de financiamento externo para projetos específicos;
- VII. Definição, em conformidade com as normas legais vigentes, de um percentual dos recursos da Comissão Executiva do Vestibular (CEV) para investimentos na infra-estrutura de ensino de graduação e assistência estudantil da UECE;
- VIII. Revisão da lógica de articulação da Universidade com o Instituto de Estudos, Pesquisa e Projetos (IEPRO) da UECE;
- IX. Recuperação e implementação das atividades agropecuárias e de fruticultura da UECE, tanto nos *campi* como na Fazenda Guaiúba, sob a orientação da Faculdade de Veterinária (FAVET);

Em relação ao Orçamento Participativo:

- I. Criação de uma comissão permanente de orçamento para acompanhar a aplicação de recursos com representação dos três segmentos que compõe o corpo da UECE;
- II. Elaboração participativa de um orçamento semestral por Centros, Institutos Superiores e Faculdades para a aprovação por seus respectivos Conselhos;
- III. Publicação do orçamento da Universidade para conhecimento da comunidade e da sociedade cearense.

Em relação as estratégias de gestão econômico-financeira, planos de investimento e a previsão orçamentária relaciona-se a seguir as atribuições do Núcleo de Custos, Orçamentos e Projetos – NUCOP

- a) Elaboração da proposta orçamentária da UECE, bem como desenvolvimento das atividades pertinentes à execução orçamentária tais como suplementações, reduções e créditos adicionais necessários,
- b) Elaboração do Plano plurianual - PPA, bem como adequação das ações da UECE aos programas prioritários do governo,
- c) Desenvolvimento das ações de planejamento ligadas ao SIAP, tais como elaboração de projetos finalísticos, acompanhamento e análise de relatórios gerenciais,
- d) Estudo para a apresentação de uma proposta de criação do sistema de custos informatizado da FUNECE,
- e) Elaboração de projetos destinados a captação de recursos externos,

6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A respeito da Avaliação Institucional, em 1993 foi criado o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Avaliação do Ensino Superior (NEPA), no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Referido Núcleo viabilizou a implementação do Programa de Avaliação Institucional da UECE (PROAV), cuja fundamentação se deu com base nos princípios da abrangência, adesão voluntária, flexibilidade e objetividade e participação. Com o referido Programa se promoveu a ampliação e a sistematização do auto conhecimento da instituição para, em se conhecendo, poder atender às exigências da comunidade e a implementação de mudanças continuadas, numa perspectiva de médio e longo prazos.

Neste contexto o projeto de Avaliação Institucional na UECE, na busca de um processo avaliativo global, respeitando as particularidades locais e sua autonomia como IES, deverá considerar a proposta construída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)* do MEC/Inep. O SINAES é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES pretende avaliar todos os aspectos que giram em torno destes três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros.

O propósito do Programa de Avaliação Institucional da UECE (PAI – UECE) é tornar a prática da Avaliação Institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações na Universidade. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Universidade com a Sociedade, enfatizando que o propósito da avaliação na UECE tem caráter globalizante – envolvendo: Centros, Faculdades e a Comunidade que pode e deve utilizar os benefícios que a UECE gera, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades universitárias – e interativo, vez que o processo e sua síntese deverão promover a integração das leituras e das atividades institucionais, entendidas como partes que se interagem.

O PAI-UECE visa a continuidade do seu auto-conhecimento, detectando suas dificuldades e êxitos, com vistas à tomada de decisões e ao repensar do seu Projeto Político-Pedagógico, tendo como base os seguintes princípios:

- a) Abrangência – pelo qual o processo de avaliação é globalizante, considerando toda a Instituição ao envolver aspectos do desempenho das suas diversas estruturas e a intersubjetividade dos indivíduos que a compõem;
- b) Adesão voluntária – significa avaliar sem imposições. Assim, buscando legitimidade do programa e a fidedignidade das informações obtidas, permitindo uma abordagem analítico-interpretativa, capaz de dar significado à avaliação e às alternativas para o crescimento da instituição;
- c) Continuidade – fortalecimento da cultura da avaliação, implementando uma política de avaliação processual que auxilie na gestão institucional;
- e) Flexibilidade e Objetividade – propiciando uma avaliação aberta, de fácil entendimento dos seus procedimentos e resultados e respeitando as características próprias de cada segmento;
- f) Não Punição ou Premiação – na medida em que é um processo educativo, o resultado final será a construção coletiva, sem punição ou premiação;
- g) Participação – pelo qual os integrantes do processo da avaliação são convidados como sujeitos da ação avaliativa para conhecer a realidade, elucidando os seus problemas e socializando os seus pontos fortes.

Quanto aos objetivos destacam-se planejar, implantar e desenvolver ações de avaliação interna no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão considerando a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A elaboração e implantação da Avaliação Institucional compreendem as seguintes etapas metodológicas:

- a) Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de indicar os representantes de cada segmento da comunidade ueceana ampliando a participação.
- b) Capacitação das pessoas que estarão envolvidas no processo de avaliação. Tendo como objetivo desenvolver trabalho de formação voltado para

fundamentação teórica sobre Avaliação, Avaliação Institucional, Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinais).

- c) Sensibilização com o objetivo de desenvolver ações que envolvam a comunidade ueceana na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando re-significar a atual cultura avaliativa.
- d) Planejamento e elaboração do Projeto de Avaliação tendo como o elaborar o Projeto de Avaliação da UECE e traçar o planejamento das ações pensadas para o processo avaliativo.
- e) Construção e validação dos instrumentos visando criar instrumentos válidos voltados para captação das informações necessárias ao processo avaliativo junto aos segmentos que participaram em cada etapa do processo.
- f) Realização do processo de avaliação objetivando iniciar o processo avaliativo junto à comunidade ueceana, convocando os segmentos para realizarem a auto-avaliação da UECE utilizando os instrumentos desenvolvidos.
- g) Análise das informações e dados coletados durante o processo de avaliação.
- h) Elaboração dos relatórios de avaliação sobre a auto-avaliação da UECE, contendo detalhes de todas as etapas do desenvolvimento do processo avaliativo feito junto a comunidade ueceana.
- i) Divulgação dos resultados da avaliação do processo de auto-avaliação da UECE.
- j) Meta-avaliação através da avaliação do próprio processo de auto-avaliação.

7. PRIORIDADES INSTITUCIONAIS

Nos próximos cinco anos, a Universidade Estadual do Ceará pretende enfatizar e pautar seus investimentos na expansão planejada dos cursos de graduação e de pós-graduação em igual ordem de prioridade, sempre orientada por critérios de mérito, em consonância com a sua Missão. As atividades de extensão, a oferta dos programas de educação à distância, nas suas várias modalidades, e de serviços qualificados ocorrerão de forma seletiva, segundo demandas específicas e/ou oportunidades que se façam presentes.

A ampliação da extensão através da interação efetiva com os diversos âmbitos econômicos, culturais e tecnológicos da sociedade e a preocupação com as questões sociais será um forte elemento de diferenciação da UECE. Esta diferenciação será obtida por meio de ações que atendam aos critérios acadêmicos, sempre orientados para a produção do conhecimento e da maior participação da comunidade na gestão e avaliação da UECE.

Por fim a UECE estimulará e apoiará o esforço de consolidação de áreas ou núcleos de reconhecida qualificação no meio acadêmico como, por exemplo, o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UECE, objetivando promover a constante integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

8. ÁREAS ESTRATÉGICAS

As prioridades institucionais visam referenciar a construção de estratégias específicas para o conjunto de áreas sobre as quais incidirão a concentração dos esforços institucionais. As estratégias específicas, que devem ser continuamente reavaliadas, compreendem as linhas de ação mais relevantes a serem desenvolvidas no período considerado, bem como suas metas correspondentes, as quais estão diretamente ligadas ao grau de participação e comprometimento de todos os segmentos da UECE: graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, recursos humanos, planejamento e gestão.

Nos quadros a seguir encontram-se detalhadas ações previstas no Plano Estratégico anteriormente desenvolvido. Como dito anteriormente, esse Plano está sendo revisto por um esforço de toda a comunidade, a partir de rodadas de reuniões setoriais. Desta forma, em breve encaminharemos a sua formatação final, quando estarão definidas todas as ações e detalhados os prazos.

ÁREA ESTRATÉGICA: ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**ESTRATÉGIAS:** Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão

Fortalecimento da Participação da Uece no Sistemas da Ciências e Tecnologia

MACRO-PROJETOS: - Atualizar os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos de Graduação, de Acordo com o CFE

- Implantar Educação à Distância, na Uece, como Modalidade Suplementar

- Expandir e Integrar as Ações da Extensão com a Graduação e a Pesquisa

- Expandir os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, com Avaliação pela CAPES

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Diretrizes	Metas	Estratégias	Responsável	Período
1. NATUREZA PEDAGÓGICA	1.1. Reestruturar os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes do CNE.	1.1.1. Fazer um diagnóstico dos cursos sobre a situação atual dos Projetos Pedagógicos.	CTP	
		1.1.2. Orientar a elaboração/reelaboração do Projeto Pedagógico dos cursos que estão desatualizados e aprová-los no CEPE.	CTP Coordenações de Cursos	
		1.1.3. Implantar e acompanhar o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos atualizados.	CTP	
		1.1.4. Adotar meios de controle para que os cursos de graduação, com a mesma formação, sejam oferecidos em mais de uma unidade de ensino com equivalência curricular.	CCSIS CTP Ass. Legisl.	
	1.2. Aprimorar o desempenho pedagógico do professor.	1.2.1. Fazer um levantamento junto aos professores das suas necessidades pedagógicas.	DICADE/CTP	
		1.2.2. Realizar programas de qualificação didático-pedagógicos.	CED	
	1.3. Estimular a elaboração de projetos para produção de material didático.	1.3.1. Elaborar projetos para captação de recursos, para elaboração de material pedagógico.	Ass. Projetos	
		1.3.2. Fazer parcerias para financiamento de projetos, visando a produção de materiais didáticos.	Ass. Projetos	
	1.4. Minimizar a evasão escolar.	1.4.1. Identificar os índices de evasão escolar por curso e disciplina.	DEG/DI	
		1.4.2. Analisar as causas da evasão escolar por curso e disciplina.	CTP / DEG Coordenações de Cursos	
		1.4.3. Editar normas corretivas e aprová-las no CEP.	Assessoria de Legislação	

	1.5. Minimizar a permanência excessiva do aluno no curso.	1.5.1. Identificar os índices de permanência escolar por curso e disciplina.	DEG/DI	
		1.5.2. Analisar dos cursos da permanência escolar excessiva por curso e disciplina.	CTP/DEG	
		1.5.3. Editar normas corretivas e aprová-las no CEP.	Assessoria de Legislação	
	1.6. Adotar tecnologias de Ensino à Distância nos Cursos de Graduação.	1.6.1. Pesquisar sobre a adoção de sistemáticas nas IES brasileiras.	Pró-Reitor CED	
		1.6.2. Elaborar projeto piloto e implantar.	Pró-Reitor Ass. Projetos	
		1.6.3. Sensibilizar a comunidade.	Pró-Reitor Ass. Projetos	
	1.7. Estimular nos alunos a vocação docente	1.7.1. Fazer um diagnóstico da demanda.	CTP PROMAC PET	
		1.7.2. Incluir nos programas da Monitoria Acadêmica e do PET atividades de preparo do aluno para docência e pesquisa.		
		1.7.3. Ampliar o PROMAC, estimulando a sua valorização.	PROMAC Ass. Administração	
	1.8. Apoiar as Coordenações de Cursos no seu trabalho administrativo e técnico-pedagógico.	1.8.1. Fazer um diagnóstico das necessidades das Coordenações de Cursos.	CTP Coord. Cursos	
		1.8.2. Promover seminários técnico-pedagógicos e de legislação acadêmica.	CCSIS Ass. De Legislação CTP	
		1.8.3. Elaborar projetos de recursos humanos e materiais necessários ao funcionamento das coordenações.	CCSIS CTP Coord. Cursos	
1.9. Aumentar em 100% o número de graduados em Matemática, Física, Química e Ciências Biológicas.	1.9.1. Analisar o diagnóstico da demanda identificada pela Secretaria de Educação do Ceará – SEDUC.	CTP Coord. De Curso		
	1.9.2. Elaborar programas de formação conjunta com a SEDUC/SECITECE e/ou outros órgãos.	PROGRAD Secretarias		

2. NATUREZA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO	2.1. Redimensionar a força de trabalho docente adequado a CDS do Professor ao seu regime de trabalho.	2.1.1. Analisar semestralmente a oferta de disciplinas e a CDS.	CCSIS	
		2.1.2. Elaborar documento diagnóstico e tomar as providências cabíveis.	CCSIS	
	2.2. Modernizar o Controle Acadêmico	2.2.1. Implantar modificações no Sistema de Controle Acadêmico (SISACAD).	DEG/DI	
	2.3. Atualizar o Catálogo da Graduação	2.3.1. Coletar e implantar todos os dados e modificações feitas nos currículos dos cursos.	Assessoria de Administração	
		2.3.2. Criar software para facilitar o fluxo de informações entre a coordenação do Curso, os alunos e outros setores da Universidade.	DEG / DI	
	2.4. Ampliar o número de vagas dos cursos.	2.4.1. Realizar pesquisa junto à comunidade para identificar vagas dos diversos cursos ofertados pela Universidade.	CCSIS/CTP Coord. de Curso	
	2.5. Criar e ou expandir cursos presenciais e / ou à distância.	2.5.1. Realizar pesquisa junto à comunidade para identificar a demanda.	DICADE Assessoria de Administração	
	2.6. Atualizar o reconhecimento dos cursos de graduação	2.6.1. Fazer diagnóstico dos cursos.	CCSIS	
		2.6.2. orientar os professores	CCSIS	
		2.6.3. Enviar ao CEC	CCSIS	
3. NATUREZA ESTRUTURAL	3.1. Ampliar a estrutura física do mobiliário e do Arquivo Acadêmico.	3.1.1. Elaborar projeto para obter recursos para ampliar.	Prof. Everardo Dept. Engenharia DEG	
		3.1.2. construção de um prédio com instalações próprias e adequadas para o armazenamento de informações e documentos da Instituição e dos alunos.	Dept. Engenharia DEG	
	3.2. Reformar o Auditório da PROGRAD	3.2.1. elaborar o projeto de reforma	DEG Assessoria de Adm.	
		3.2.2. Realizar a reforma		

	3.3. Transferir as Coordenações para junto dos blocos de sala de aula	3.3.1. realizar estudo de viabilidade.	PROGRAD Dept. de Engenharia	
		3.3.2. elaborar projeto estrutural de localização das coordenações.		
		3.3.3. construir as novas localizações.		
		3.3.4. Alocar as coordenações		
	3.4. Modernizar o parque de informática da PROGRAD.	3.4.1. Fazer o levantamento das necessidades.	CCSIS DI Ass. De Adm.	
		3.4.2. obter a dotação necessária.		
		3.4.3. adquirir os equipamentos necessários à modernização.		

CED – Centro de Educação

CTP – Coordenação Técnico-Pedagógica

CCSIS – Coordenação de Controle de Sistema

PROMAC – Programa de Monitoria Acadêmica

DEG – Departamento de Ensino de Graduação

ED – Centro de Educação

DI – Departamento de Informática

SECITECE – Secretaria de Ciência e Tecnologia

SEDUC – Secretaria da Educação Básica

ÁREA ESTRATÉGICA: *EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA*

ESTRATÉGIAS: - Promoção da Parcerias com Organismos Nacionais e Internacionais

- Articulação da Uece com a Sociedade

- Criar e Implementar Pólo Tecnológico e a Incubadora de Empresas, no Campus do Itaperi

MACRO-PROJETO: 1) Apoiar a Geração e Difusão de Conhecimento Científico, Técnico e Cultural no Âmbito da Cooperação com Outros Países

Projeto Prioritário	Meta	Prazo Final p/Execução	Responsável
Estabelecer intercâmbio com países, universidades e instituições estrangeiros, objetivando firmar parcerias nas áreas técnica, científica e cultural	Estabelecer intercâmbio com 10 instituições e/ou países.		PROEX
Negociar com a CAPES a inclusão de projetos dentro da cooperação com a Espanha	Negociar 02 projetos internacionais.		PROEX
Formar equipes para elaborar projetos de captação de recursos da FINEP	Formar 01 equipe de captação.		PROEX
Criar revista de divulgação do conhecimento técnico científico e cultural junto aos países parceiros	Criar 01 revista		PROEX

MACRO-PROJETO: 2) Desenvolver Projetos de Inclusão Social

Direcionar estágios extracurriculares dos cursos de graduação para atender as carências das comunidades	Criar e direcionar 200 vagas de estágios extracurriculares.		PROEX
Ampliar a área de atuação do PROINFO com ofertas de cursos de informática sintonizados com a demanda do mercado e sua interiorização através da utilização dos laboratórios nos turnos ociosos	Disponibilizar 150 vagas para a capital e sedes do interior.		PROEX
Ofertar cursos de extensão que sejam demandados pela comunidade e que tenham por objeto a inclusão social	Ofertar 15 cursos.		PROEX

Projeto Prioritário	Meta	Prazo Final p/Execução	Responsável
Facilitar o processo de criação de cooperativas de trabalho junto às comunidades carentes	Facilitar a criação de 03 cooperativas.		PROEX

MACRO-PROJETO: 3) Implantar Parque Tecnológico e Incubadora de Empresas no Campus do Itaperi

Estimular a criação de empresas juniores nos cursos de graduação	Estimular a criação de 03 empresas juniores.		PROEX
Firmar parcerias com instituições que venham contribuir para o alcance do macro-projeto	Firmar 03 parcerias.		PROEX

MACRO-PROJETO: 4) Implantar Rádio Uece

Definir a programação da rádio envolvendo as diversas áreas de conhecimento da universidade	Definir a programação básica da rádio.		PROEX
Identificar e implementar ações legais, técnicas e operacionais que permitam o funcionamento da rádio	Identificar e implementar as ações legais.		PROEX
Identificar na UECE profissionais habilitados que possam trabalhar na rádio	Identificar 06 profissionais da área.		PROEX
Adquirir equipamentos e acessórios que permitam o funcionamento da rádio	Adquirir equipamentos e acessórios.		PROEX

MACRO-PROJETO: 5) Potencializar o Projeto de Formação Política com a Sociedade Civil

Realizar pesquisas junto à comunidade para detectar carências de formação política	Realizar 01 pesquisa.		PROEX
Incluir nos cursos de extensão conteúdo programático sobre cidadania	Incluir conteúdo programático em 20 cursos.		PROEX
Desenvolver oficinas com as comunidades visando ao processo de desenvolvimento sustentável e formação política	Desenvolver 03 oficinas.		PROEX

MACRO-PROJETO: 6) Desenvolver Sistema de Informações Internacionais e de Apoio ao Intercâmbio Internacional

Projeto Prioritário	Meta	Prazo Final p/Execução	Responsável
criar unidade de relações internacionais junto a PROEX	Criar 01 unidade de relações internacionais.		PROEX

MACRO-PROJETO: 7) Consolidar a Política de Interiorização da Universidade

criar uma unidade de coordenação das atividades de interiorização das ações de extensão da UECE	Criar 01 unidade de coordenação das unidades interiorização		PROEX
---	---	--	-------

MACRO-PROJETO: 8) Expandir e Integrar as Ações de Extensão com a Graduação e a Pesquisa

Criar o Fórum de ensino, pesquisa e extensão da UECE	Participar do projeto de criação.		PROEX
Elaborar e aprovar o Regimento Interno de extensão da UECE	Elaborar o Regimento Interno.		PROEX
Implantar na UECE, o Sistema de Informações de Extensão das Universidades Brasileiras (SIEX)	Implantar o SIEX.		PROEX
Propor a criação de um fórum permanente de extensão das instituições de ensino superior do Estado do Ceará	Propor o fórum de extensão.		PROEX

ÁREA ESTRATÉGICA: *POLÍTICAS ESTUDANTIS*

ESTRATÉGIAS: Valorização do Corpo Discente da Uece

MACRO-PROJETOS:

- Consolidar e Interiorizar a Assistência ao Estudante
- Ampliar e Consolidar o Envolvimento do Corpo Discente com a Monitoria, Iniciação Científica e Projetos de Extensão Sócio-Cultural.

Núcleo de Assistência Comunitária

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Prazo	Responsável
Programa de Apoio Psicopedagógico e Psicoterápico ao Estudante - PROAPPE	Favorecer ao aluno, em especial, apoio psicológico, atendimento clínico e orientação psicopedagógica	<ul style="list-style-type: none"> •Ampliação do espaço físico e construção de salas para atendimento individual e grupal •Otimizar o atendimento da demanda em pelo menos 50% •Ampliação do quadro de profissionais em até 50% •Interiorização do atendimento •Sistematização e aprovação da legislação específica para o funcionamento do programa •Aquisição de equipamentos para o desenvolvimento do trabalho •Institucionalização do programa como campo de estágio •Estabelecimento de convênio com a Universidade Federal do Ceará e Universidade de Fortaleza. 		<p>Coordenação do Programa e Coordenação do Núcleo: Alecsandro Macedo (Psicólogo, prof. da UECE) Rocemilda Alves (Assistente Social - Coord. do NAC) Elivânia Moraes (Coord. do NAC/prof.da UECE)</p>

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Prazo	Responsável
Programa de Inclusão Digital	Proporcionar ao estudante da UECE acesso à informática, bem como oferecer cursos necessários a sua inserção no mundo digital.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação do número de equipamentos e hardware em 50%; ▪ Inclusão da utilização de software livre (LINUX); ▪ Implantação de atividades lúdicas, educativas e de capacitação continuada do uso do computador; ▪ Estabelecimento de convênios e parcerias com o poder público estadual e municipal; ▪ Ampliação dos horários de atendimento; ▪ Institucionalização do programa como campo de estágio. ▪ Implantação do programa nos campus do Interior; ▪ Reposição dos equipamentos e atualização dos software a cada 2 anos. 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Glícia Nóbrega (Coord. do Programa) José Roberto Soares (Estagiário de Informática) Elivânia Moraes (Coord. do Núcleo) Diretores das unidades do Interior Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Inclusão Social
Projeto Creche Escola	Possibilitar aos funcionários e estudantes o acesso ao serviço de creche, favorecendo a permanência destes em seu local de trabalho com garantia desse direito	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da Creche para atendimento da demanda de estudantes, professores e funcionários da UECE; • Criação do Núcleo Gestor da creche-escola; • Aquisição de equipamentos; • Sistematização e aprovação da legislação específica para o funcionamento do programa; • Ampliação do quadro de funcionários em 30%; • Institucionalização do programa como campo de estágio; 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Rocemilda Alves (Coord. do Núcleo) Elivânia Moraes (coord. do Núcleo) Antônio Pádua Santiago (Prof. do curso de História UECE) Silvia (Prof. da UECE)
Programa Residência Universitária	Oferecer moradia estudantil para os alunos com dificuldades sócio-econômicas advindos do interior do Ceará ou de outros estados/regiões, regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da UECE.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da residência universitária no campus do Itaperi (Fortaleza) e nos Campi do Interior. • Reforma do RU atual para residência universitária no campus do itaperi • Sistematização e aprovação da legislação específica do Programa de Residência Universitária 		Pró--Reitoria e Coordenação do Núcleo Maria Hercília Mota (Pró-Reitora) Elivânia Moraes (Coord. do Núcleo) Rocemilda Alves (Coord. do Núcleo)

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Prazo	Responsável
Programa Intermediação Universidade Empresa	Envolver os estudantes em estágios nas empresas, com vistas a uma melhor qualificação para o trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamentação da carga horária dos estágios extra-curriculares. • Criação do edital para a bolsa de estágio curricular e extra-curricular. • Criar uma comissão de acompanhamento de estágio extra-curricular com os cursos de graduação • Ampliação do número de bolsas em 50% priorizando as unidades do interior • Criação de um programa de bolsa de estágio extracurricular intra-institucional 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Elivânia Moraes (coord. do Núcleo) Rocemilda Alves (Coord. do Núcleo e do programa) Alecsandro Macedo (Psicólogo, prof. da UECE)
Restaurante Universitário	Garantir alimentação para a comunidade estudantil e funcionários. Ser campo de estágio e de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um novo restaurante universitário no campus do itaperi; • Ampliação do quadro de profissionais ; • Aquisição de equipamentos para desenvolvimento do trabalho; • Ampliação do campo de estágio e pesquisa; • Implantação de cursos de capacitação em nutrição humana e tecnologia de alimentos; Informatização do R.U.		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Elivânia Moraes (Coord. do Núcleo) Rocemilda Alves (Coord. do Núcleo) Ana Kátia M.Lopes (Coord. do restaurante e nutricionista) Zoraide Braga (Coord. do Programa)
Programa de Bolsa de Assistência Universitária	Proporcionar suporte financeiro aos alunos carentes, engajando-os em atividades de trabalho. Possibilitar o desenvolvimento profissional do aluno, seja no campo de estágios ou práticas laboratoriais	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de bolsas em 50%; • Ampliação do quadro de profissionais em 50%; • Descentralização da coordenação nas unidades do interior, em articulação com a coordenação geral da PRAE; • Sistematização do acompanhamento dos bolsistas na capital e interior; • Sistematização de aprovação da legislação específica do programa; • Criação de bolsas de estágio extracurricular interinstitucional; • Criação do programa de bolsas de estágio extra-curricular e interinstitucional. 		Coordenação do Programa e Coordenadora do Núcleo Elivânia Moraes (Coord. do Núcleo) Rocemilda Alves (Coord. do Núcleo) Alecsandro Macedo (Psicólogo, Prof. da UECE) Maria Hercília Mota (Pró-Reitora)

Núcleo de Políticas Culturais

Projeto Prioritários	Objetivo	Meta	Prazo	Responsável
Programa Conhecer a Universidade	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a UECE junto às instituições interessadas como escolas e cursos pré-vestibulares, possibilitando a integração da comunidade com a universidade; • Promover a interface com as unidades do interior; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mediação com as escolas e comunidades circunvizinhas; • Ampliação de profissionais em 50%; • Estabelecer interface com os cursos de graduação da UECE; • Ampliar em 50% a interface com as escolas públicas; • Aquisição de transportes, equipamento audiovisual e material de divulgação. 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Paula Isabel Feitosa Coord.do Núcleo e Geógrafa) Roberta Dourado (Estagiária de Pedagogia)
Implantação do Senso Cultural da UECE	Elaborar o mapeamento dos atores e agentes culturais a fim de criar o centro de documentação artístico da UECE	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de banco de dados; • Identificação do potencial artístico e cultural da UECE; • Estabelecimento de parcerias com as Secretarias de Cultura do Estado e Município; • 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Vagner Anselmo Maciel (assessor de produção cultural) e Roberta Dourado (Estagiária de Pedagogia)
Programa de Bolsas de iniciação artística	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o potencial artístico da comunidade da Uece na capital e interior; • Desenvolver pesquisas de práticas artísticas culturais em parceria com a FUNCAP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de profissionais em 50%; • Ampliação do número de bolsas de 100% a 200%; • Informatização do Programa; • Promover a integração dos alunos de iniciação artística da UECE Itaperi com as unidades do interior. 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Inês Beatriz Martins (Prof. da UECE-Música) Márcio Fco Junior Gomes de Oliveira (Estagiário do curso de música) Roberta Dourado (Estagiária do Curso de Pedagogia)
Programa de Promoção Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e apoiar a realização de espetáculos, workshops, mostras, oficinas culturais, assim como feiras de arte e cultura com vistas a formação de platéia e difusão cultural. • Fortalecer ações nas unidades do interior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar uma programação de recursos destinados a realização de atividades extra-curriculares. • Aquisição de equipamentos de som e iluminação para dar suporte as atividades culturais; • Realizar e/ou apoiar semestralmente 04 atividades extracurriculares. 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Paula Isabel Feitosa Coord.do Núcleo e Geógrafa) Vagner Anselmo Maciel (assessor de produção cultural) Fco Junior Gomes de Oliveira (Estagiário do curso de música)

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Prazo	Responsável
Implantação do SEBO universitário	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e incentivar a leitura e aquisição do livro bem como evitar o desperdício de obras literárias e científicas • Possibilitar a compra de livros didáticos nos valores abaixo do mercado 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de um espaço; • Aquisição de Equipamentos; • Ampliação do quadro de profissionais em 50%; • Elaboração de um banco de dados e cadastro; • Promoção de atividades literárias (café com letras e outras) 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Paula Isabel Feitosa Coord.do Núcleo Fco Junior Gomes de Oliveira (Estagiário do curso de música)
Estruturação do Auditório Central em Caixa Cênica	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar de um espaço físico para a prática de atividades culturais diversificadas a fim de incentivar a formação de atores, músicos e artistas em geral e a difusão da UECE enquanto um novo cenário cultural em Fortaleza. • Entrar no circuito nacional de teatro 	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação física e instalação de equipamentos (luz, som, palco e camarins) do auditório central • Compor o quadro de profissionais com técnicos especializados • Desenvolver o cronograma mensal para atividades no referido espaço • Implementar a capacitação de atores 		Coordenação do o Núcleo e Pró-Reitora da PRAE Maria Hercília Mota (Pró-Reitora) Paula Isabel Feitosa Coord.do Núcleo
Projeto Cinemaginário	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o acesso aos filmes do cinema de artes com o intuito de fomentar o ambiente de discussão e apreensão de saberes a partir das produções audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o vídeo debate como atividade acadêmica e cultural • Ampliação das exposições em 50% • Estimular a formação de platéia; • Ampliar a interface com os cursos da UECE; • Difundir o projeto nas unidades do interior da UECE; 		Coordenação do Núcleo Franklin de Oliveira Soares (Estagiário de Informática) Vagner Anselmo Maciel (Assessor de produção cultural);
Projeto de Construção do Teatro Universitário	<ul style="list-style-type: none"> • Difundir a UECE enquanto pólo cultural no cenário cearense; • Possibilitar a geração de produtos culturais e espaços de trabalho para o aperfeiçoamento de técnicas artísticas na UECE; 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar profissionais mediante a promoção de cursos, oficinas técnicas sobre manutenção e operação de equipamentos de luz e som presentes no teatro em interface com o curso de graduação em música e áreas afins. • Dinamizar a vida cultural da universidade; • Gerar a descentralização dos espaços culturais da cidade de Fortaleza 		Coordenação do Núcleo Maria Hercília Mota (Pró-Reitora) Paula Isabel Feitosa Coord.do Núcleo Vagner Anselmo Maciel (assessor de produção cultural) Inês Beatriz Martins (Prof. do curso de música) Oton Soares (Engenheiro da UECE)

Núcleo de Políticas Estudantis

Projetos Prioritários	Objetivo	Metas	Prazo	Responsável
Projeto de Formação Política e Cidadania	Contribuir para a formação política do aluno, resgatando as dimensões do humano, do político e do social.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades sistemáticas de formação política e cidadania • Interiorizar as ações do programa de formação política e cidadania • Regulamentação dessa atividade extracurricular como crédito educativo 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Antônio Pádua Santiago (Prof. do curso de História UECE)
Programa de Concessão de Passagens	Possibilitar ao aluno da UECE o comparecimento a congressos, encontros científicos, etc. para a apresentação dos resultados de seus trabalhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar recursos específicos da FUNECE para subsidiar o programa • Sistematização e aprovação da legislação específica do programa • Aquisição de ônibus para transporte inter-estadual que atenda a demanda acadêmica de estudantes • Articulação com os centros acadêmicos para projeção de metas • Estabelecimento de parcerias com diversos órgãos com vistas a viabilização do Programa 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Antônio Pádua Santiago (Prof. do curso de História UECE) Marileide Colares (Secretária do núcleo)
Programa UECiências	Desenvolver pesquisas bibliográficas, virtuais e experimentoteca aberta aos professores de ensino fundamental e médio congregando alunos e professores de diversas áreas das ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das estruturas físicas no Itaperi e implantação nas unidades do interior • Estabelecer a interface com os cursos de graduação envolvendo professores e alunos • Dinamização das atividades nos encontros científicos • Diversificação dos experimentos da experimentoteca • Elaboração de material didático específico para ensino fundamental e médio • Aquisição de 2 ônibus para difundir e desenvolver atividades de ensino nas escolas de Fortaleza e do interior • Aquisição de equipamentos e material didático • Implantação do quadro de bolsistas no interior 		Coordenação do Programa e coordenadora do Núcleo Augusto Coelho (coord. do programa) , Fádía Amorim (Vice-coord. do programa) e Janieire (Prof. da ECE)

Projetos Prioritários		Metas	Prazo	Responsável
Programa de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estudos sistemáticos sobre o perfil sócio-econômico e cultural do corpo discente da UECE. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistematização da pesquisa do perfil socioeconômico do estudante da UECE Conclusão e publicação da pesquisa e memórias da PRAE Apoio ao desenvolvimento de pesquisas de diversos temas relacionados à comunidade estudantil da UECE 		Coordenação do o Núcleo e Pró-Reitora da PRAE Antônio Pádua Santiago (Prof. do curso de História UECE) e Ana Herculano (Prof. da UECE), Maria Herculia Mota (Pró-Reitora)
Programa de Apoio aos Centros Acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar a comunicação com as entidades representativas dos estudantes e promover o apoio ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, políticas e culturais 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização das reuniões Ampliação dos espaços físicos dos CA's e equipamentos Assegurar a segurança física dos CAs Otimização do processo das carteiras de estudante entre DCE e ETTUSA 		Coordenação do o Núcleo e Pró-Reitora da PRAE Antônio Pádua Santiago (Prof. do curso de História UECE) Maria Herculia Mota (Pró-Reitora)
Programa Esporte e Lazer	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações desportivas e de lazer para os estudantes da UECE, a fim de proporcionar o seu desenvolvimento esportivo e social; 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio financeiro a participação dos estudantes em eventos esportivos Elaboração de um programa de bolsas para desenvolvimento de atividades esportivas Implantação de quadros técnicos para as atividades de esporte Aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de atividades esportivas Ampliação da interface com o curso de Educação Física Atendimento das demandas da comunidade para o desenvolvimento das atividades esportivas na UECE 		Coordenador do Programa Antônio Pádua Santiago (Prof. do curso de História UECE);

Projetos Prioritários		Metas	Prazo	Responsável
Programa de Intercâmbio Internacional	Promover atividades de intercâmbio entre instituições de educação superior do Brasil e do Exterior com a UECE	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um programa com a Universidade de Hidalgo (México) • Implementar programas de intercâmbio interinstitucional com as universidades brasileiras 		Coordenador do Programa e do Núcleo Antônio Pádua Santiago (Prof. do curso de História UECE) Maria Hercília Mota (Pró-Reitora)

Núcleo de Ação Comunitária e Inclusão Social

Programa Cursinho Pré-vestibular UECEVEst	<ul style="list-style-type: none"> • Promover cursinho pré-vestibular para alunos de baixa renda oriundos das escolas públicas, bem como, melhorar o desempenho do aluno da UECE no âmbito da didática, como professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria do UECEVEst com as unidades do interior • Convênios com as prefeituras dos interiores próximos a Fortaleza • Construção de um espaço de leitura para os alunos do UECEVEst em Fortaleza • Acompanhamento mais efetivo dos coordenadores de áreas com os professores alunos (estagiários da UECE) do cursinho • Melhoria nas condições de infra-estrutura do cursinho UECEVEst 		Coordenadora de Núcleo e do Programa Magali Milfont (Coord. Administrativo) Abnizia Barros Leal (Coord. Pedagógica)
Projeto de Línguas - PROLIN	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar estudantes, funcionários e comunidade circunvizinha na aprendizagem das línguas estrangeiras 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um espaço próprio para o PROLIN • Implementação do curso de Língua portuguesa • Parceria com as unidades do interior • Melhoria das infra-estruturas • Mudança do material didático • Consolidação da Festa das Nações na capital e interior • Intercâmbio com outros países • Ampliação de outras línguas • Realização de oficinas de língua estrangeira 		Coordenação de Núcleo e do Programa Débora Sá Barbosa (Coord. Pedagógico) Glícia Nóbrega (Coord. Administrativo) Valéria Maria Mello e Liduina Santos (coord. de estágios)

Projetos Prioritários		Metas	Prazo	Responsável
Projeto Zé Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar a coleta seletiva do lixo no Campus do Itapery e demais unidades da UECE, orientando a comunidade da real importância na preservação do meio ambiente e qualidade de vida; 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar o projeto como atividade da PRAE 		Coordenação de Núcleo e do Programa Profa. Maria Hercília Mota Coelho – Pró-Reitora de Políticas Sociais e Inclusão Social Zoraide Braga (Coord. do Núcleo)
Projeto Ginástica Elaboral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades de consciência corporal nas unidades administrativas da UECE 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação para os demais setores da Universidade • Ampliar a interface do projeto com o curso de Educação Física 		Coordenação de Núcleo e do Programa Fabiana Rodrigues de Sousa)Profa. Coord. do Programa.
Projeto Circuito de Memória	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento de pesquisas sobre a memória nos bairros de Fortaleza 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um museu da cultura material nas comunidades • Criar um museu itinerário de memórias • Criar museu virtual • Mapeamento de pessoas habilitadas para fazer parte das rodas temáticas. • Sistematizar a pesquisa da memória da PRAE e UECE. 		Coordenação de Núcleo e do Programa Zoraide Braga (Coord. do Núcleo) Antônio Pádua Santiago (Prof. do curso de História UECE)
Projeto Nascente	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o envolvimento dos alunos em atividades pedagógicas com vistas às experiências educativas e possibilidades do benefício do crédito educativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento mais efetivo dos coordenadores-professores das áreas de licenciaturas com os professores alunos do Projeto • Otimização da estrutura física, elétrica, hidráulica, equipamentos e material didático. • Implantação da sala de informática do projeto nascente. • Criação de uma sala de audiovisual • Construção de salas de aula 		Coordenação de Núcleo e do Programa Zoraide Braga (Coord. do Núcleo), Leoneide Monteiro (pedagoga e coord. administrativa do projeto) Silvia Marques (pedagoga e coord.pedagógica)

ÁREA ESTRATÉGICA: OBRAS E ESPAÇO FÍSICO

ESTRATÉGIAS: Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura do Sistema Uece

MACRO-PROJETOS:

- Revisar e Implementar o Plano Diretor dos Campi da Uece
- Ampliar o Suporte Informacional Básico da Universidade
- Criar Rede de Intercomunicação e Segurança na Instituição

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Projeto Prioritário	Objetivo	Meta	Prazo	Responsável
Modernização Tecnológica da Universidade Estadual do Ceará	Promover a modernização tecnologia da Universidade Estadual do Ceará, abordando as áreas acadêmica e administrativa, através da implantação de um novo modelo de utilização da tecnologia da informação, com vistas a fortalecer os processos de gestão educacional, garantindo a eficácia dos resultados alcançados pela instituição.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantar o novo modelo de gestão da tecnologia da informação, bem como os projetos de gestão acadêmica, gestão administrativa, estrutura de rede e gestão do conhecimento até dezembro de 2007. 		DI

DI - Departamento de Informática.

ÁREA ESTRATÉGICA: RECURSOS HUMANOS

ESTRATÉGIAS: Valorização do Servidor Público do Sistema Fundação Universidade Estadual do Ceará -Funece/Uece

MACRO-PROJETOS:

- Programa Valorizando o Servidor

VIVER COM QUALIDADE

Projeto Prioritário	Objetivo	Meta	Prazo	Responsável
Projeto Banco de Talentos	Propiciar ao servidor a possibilidade de ser visto a partir de suas habilidades técnicas e ser convidado a trabalhar dentro de sua respectiva área de conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir o Banco de Informações; ▪ Proceder com o cadastramento de 1.305 servidores Docentes e Administrativos. 		NUGERH
Projeto Revisão do Plano de Cargos e Carreiras (PCCs)	Resgatar a dignidade dos servidores docentes e administrativos, propiciando uma visão de futuro, onde o servidor tenha a possibilidade real de crescimento na carreira, prestigiando o mérito como conseqüência direta do incremento do conhecimento intelectual, base para o crescimento profissional aliado a otimização do compromisso aos objetivos institucionais, o qual busca além de consolidar direitos e vantagens adquiridos ampliar direitos com a proposição de instituição de gratificações para os Administrativos e Docentes, bem como possibilitar uma gestão sintonizada com o plano estratégico da FUNECE e por fim, fornecer maior longevidade às carreiras com a inclusão de novas classes e mais referências.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instituir uma nova política de gestão de pessoas na FUNECE com vistas aos próximos quatro anos; ▪ Elaborar proposta do novo Plano de Cargo e Carreiras (PCCs) ; ▪ Apresentar a proposta à comunidade Ueceana para conhecimento, análise e proposição de sugestões de melhorias; ▪ Encaminhar a proposta, com repercussão financeira, para fins de conhecimento, análise e aprovação por parte do Conselho Diretor da FUNECE ; ▪ Acompanhar os trabalhos junto às Secretarias da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE e Secretaria da Administração – SEAD após o envio da proposta do PCCs por parte da FUNECE para fins de aprovação final e implantação respectiva. 		

Projeto Prioritário	Objetivo	Meta	Prazo	Responsável
Projeto Redimensionamento da Força de Trabalho Docente e Administrativo	<p>Suprir a FUNECE com uma ferramenta capaz de identificar, com considerável amplitude, a distribuição das pessoas e seu desempenho nas atividades e tarefas desenvolvidas dentro das estruturas formal e informal da Instituição.</p> <p>Também sinaliza uma oportunidade de modernização e valorização da força de trabalho, possibilitando ao sistema FUNECE/UECE prosseguir no cumprimento de sua missão ajustada aos desafios da Administração Pública Estadual.</p> <p>Por fim, tem como papel de relevância apresentar indicativos necessários a um planejamento da força de trabalho alicerçados no histórico da vida funcional, na longevidade nas carreiras e projeções de aposentadorias dos servidores atuais e carências futuras em função da instituição de novos cursos e incremento das atividades de pesquisa e extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciar os estudos para elaboração de um proposta de redimensionamento da força de trabalho docente e administrativa ; ▪ Elaborar uma proposta de redimensionamento da força de trabalho docente e administrativa com vistas aos próximos cinco anos; ▪ Proporcionar a criação de cargos docentes e administrativos para fins de efetivação de concursos com vistas a suprir carências de curto, médio e longo prazos; ▪ Ter um instrumento resultante de estudo e pesquisa da própria Instituição e de outras Instituições de Ensino Superior que propicie a execução das atividades inerentes a movimentação de pessoal de maneira consistente, precisa, objetiva e racional que atenda as peculiaridades da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ-FUNECE. 		NUGERH
Programa de Bolsas de iniciação artística	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular o potencial artístico da comunidade da Uece na capital e interior; ▪ Desenvolver pesquisas de práticas artísticas culturais em parceria com a FUNCAP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de profissionais em 50% • Ampliação do número de bolsas de 100% a 200%; • Informatização do Programa • Promover a integração dos alunos de iniciação artística da UECE Itaperi com as unidades do interior. 		NUGERH
Projeto Capacitação dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação, Diretores de Centros e Faculdades	Instrumentalizar os coordenadores, diretores de centros e faculdades sobre os fluxos e prazos legais de tramitação dos processos administrativos e orienta-los no que diz respeito à condução da equipe, com o intuito de tornar o treinamento introdutório uma prática constante da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coletar e organizar materiais relativos a legislação e procedimentos administrativos, anualmente, com o fito de elaborar e atualizar manual de capacitação introdutória para novos coordenadores, diretores de centros e faculdades; ▪ Capacitar 100% (cem por cento) dos novos coordenadores, diretores de centros e faculdades; 		NUGERH

Projeto Prioritário	Objetivo	Meta	Prazo	Responsável
Projeto de Capacitação dos Servidores da FUNECE	Institucionalizar e incrementar a capacitação continuada dos servidores através da oferta de cursos específicos, seminários e palestras.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e elaborar Projeto de Capacitação dos Servidores para atender as necessidades das diversas unidades administrativas/acadêmicas; ▪ Manter a Célula de Capacitação e Desenvolvimento – CECADE do Núcleo de Gestão de Recursos Humanos – NUGERH em pleno funcionamento, a fim de oportunizar aos 1.305 servidores aumentarem os conhecimentos de ordem profissional e cultural. ▪ Promover, mensalmente, cursos, seminários e palestras obedecendo cronograma de execução do Projeto de Capacitação; 		NUGERH
Projeto Escola de Formação em Gestão Universitária	Elaborar curso com a finalidade de formar servidores docentes e administrativos na área de gestão universitária, propiciando à FUNECE dispor de profissionais preparados para atuarem nas suas unidades administrativas/acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coletar, organizar e registrar materiais necessários a elaboração do curso, tais como legislação, padronização dos procedimentos administrativos, recursos financeiros, recursos humanos, de instalação e outros com o intuito de ofertar a primeira; ▪ Ter ao final dos próximos quatro anos preparado em torno de 20% (por cento) dos servidores do sistema FUNECE/UECE; ▪ Ofertar duas turmas, por ano, para 30 (trinta) alunos; 		NUGERH

ÁREA ESTRATÉGICA: PLANEJAMENTO E GESTÃO

ESTRATÉGIAS: - Avaliação Institucional da Uece

- Atualização da Legislação e das Normas Internas Referentes as Sistema Fundação Universidade Estadual do Ceará - Funece/Uece
- Fortalecimento da Interiorização da Uece
- Atualização dos Processos, Métodos e Sistemas da Uece
- Fortalecimento do Caráter de Fundação Pública da Mantenedora da Uece

MACRO-PROJETOS:

- Consolidar a Sistemática de Avaliação e Acompanhamento da Atividades Acadêmicas e de Servidores
- Estabelecer Sistemática de Avaliação e Acompanhamento dos Processos e Produtos Administrativos

Projeto Prioritário	Meta	Prazo	Responsável
Assessoria de Desenvolvimento Organizacional (ASSES)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar conselho de ex-alunos e amigos da UECE; ▪ Fazer desenho do Programa PALTE de combate ao desperdício (papel, água, luz, telefone e energia) ▪ Implantar Tecnoparque; ▪ Criar selo comemorativo UECE - 30 anos; ▪ Captar recursos para a SBPC'05; ▪ Acompanhar as ações do Grupo de Assessoramento Administrativo (GAAD) formado por pró-reitores, presidentes da CEV e IEPRO, que se reúnem quinzenalmente; ▪ Estudar a repercussão financeira da nova estrutura organizacional da UECE com funcionamento imediato e proposta de implementação; ▪ Fazer projetos para captação de recursos de emendas parlamentares, empréstimos internacionais e nacionais; ▪ Realizar projeto para implantação das salas de vídeo-conferência da UECE/Faculdades; ▪ Realizar projeto para implantação do serviço de voz/dados em toda a estrutura da UECE; ▪ Realizar projeto e acompanhamento para viabilização da Construção de ginásio Poliesportivo; ▪ Implantar orçamento participativo por Centros e Faculdades; ▪ Realizar projeto da UECE computadores para todos; ▪ Realizar projeto de recuperação da Estação Ecológica. 		PROPLAN

Núcleo de Estudo, Planejamento, Pesquisa e Avaliação (NEPA)

Projeto Prioritário	Meta	Prazo	Responsável
Implantação da Célula de Estudo e Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar o Planejamento da UECE para adequação ao Programa UECE PARA TODOS; ▪ Realizar Planejamento das Pró-Reitorias ▪ Realizar Planejamento das Unidades do Interior, juntamente com os cursos das mesmas: FECLESC; FAFIDAM; CECITEC; FACEDI; FAEC e FECLI; ▪ Fazer Planejamento dos Cursos de Fortaleza, com prioridade para aqueles que possuem conceitos D ou E; ▪ Fazer Planejamento dos Cursos de Fortaleza, com prioridade para aqueles que possuem conceitos A, B e C; ▪ Fazer Planejamento dos Cursos de Mestrados Acadêmicos; ▪ Fazer Planejamento dos Cursos de Mestrados Profissionais; ▪ Fazer Planejamento dos Centros; ▪ Fazer Planejamento dos Departamentos Administrativos. 		PROPLAN
Implantação da Célula de Pesquisa e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar Avaliação Institucional da UECE; ▪ Realizar o Regimento Interno dos Centros, Conselhos, etc.; ▪ Realizar pesquisa sobre os egressos da UECE; ▪ Realizar pesquisa sobre demanda de mercado; ▪ Realizar auto-avaliação estratégica dos cursos de graduação (avaliação mais planejamento), atualmente, cursos de Nutrição e Ciências Sociais; ▪ Realizar projeto de capacitação didático-pedagógico para os professores dos cursos que já fizeram auto-avaliação (atualmente curso de Veterinária). 		PROPLAN

Núcleo de Custos, Orçamento e Projetos (NUCOP)

Implantação da Célula de Custos e Orçamentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer revisão do PPA; ▪ Realizar o SIAP; ▪ Fazer controle de recursos originados através de contratos, convênios, cursos de graduação e pós-graduação, que permitam um controle de todo o orçamento disponível pela UECE para investimento; ▪ Realizar cálculo da relação Custo / Aluno. 		PROPLAN
--	---	--	---------

Projeto Prioritário	Meta	Prazo	Responsável
Implantação da Célula de Desenvolvimento de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver projetos para captação de recursos nacionais e internacionais decorrentes de editais e chamadas; ▪ Fazer projeto e acompanhamento para viabilização da construção de Ginásio Poliesportivo; ▪ Implantar Gerência de Projetos (PMBOK). 		PROPLAN

Núcleo de Estatísticas e Informações (NUCLEI)

Implantação da Célula de Estatística	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter atualizado UECE em Números; ▪ Coletar dados e preencher o Questionário Eletrônico de Informações da Educação Superior - SIEd-Sup; ▪ Coordenar pesquisa sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação da UECE. 		PROPLAN
Implantação da Célula de Informações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer fluxos permanentes de informações entre os diversos setores da UECE; ▪ Manter atualizados os dados cadastrais da Universidade, de modo a gerar e manter um Banco de Dados e Informações consistente e integrado; ▪ Encaminhar dados e informações da UECE para setores internos e outras instituições; ▪ Elaborar relatórios gerais da UECE; ▪ Realizar Projeto de O&M; ▪ Realizar sistema para controle do pessoal terceirizado; ▪ Realizar sistema de pagamentos de pessoal via IEPRO. 		PROPLAN

Núcleo de Projetos em Tecnologia da Informação (NPTEC)

Implantação da Célula de Projetos em Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar sistemas para administração da UECE; ▪ Realizar sistemas para bibliotecas; ▪ Realizar sistemas para pró-reitorias; ▪ Realizar PORTAL da UECE. 		PROPLAN
---	---	--	---------

9. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Tendo em vista que o Planejamento Estratégico foi retomado e encontra-se em fase de reformulação, a Administração Superior da UECE resolveu produzir um documento-mestre contendo ações básicas internas e proposições e perspectivas para parcerias com o próprio governo ou outras entidades, de forma a melhor desempenhar o seu papel institucional. Nas páginas a seguir encontram-se essas ações.

UECE
Cenário Atual, Proposições e
Perspectivas

Janeiro, 2007

Sumário

- Apresentação
- Bases do Planejamento Estratégico
 - Visão de Futuro
 - Missão
 - Diretrizes
 - Estratégias
- Contextualização
- Ações em Curso ou Previstas
- Potenciais Parcerias UECE/Governo/Sociedade
- Ações que dependem do apoio governamental

1. Apresentação

2. Pressupostos para um Planejamento Estratégico

2.1. Visão de Futuro

UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA, RECONHECIDA PELA EXCELÊNCIA DO ENSINO, DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E DA CONTRIBUIÇÃO EFETIVA À SOCIEDADE.

2.2. Missão

FORMAR PROFISSIONAIS COMPETENTES, PRODUZIR E DISSEMINAR CONHECIMENTOS, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COMO UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA.

2.3. Diretrizes

- Visão de Sistema
- Busca da Excelência
- Visibilidade e Transparência
- Gestão Participativa
- Equidade e Cidadania
- Interiorização das Ações
- Gestão por Resultados

2.4. Estratégias

- Valorização da imagem da Universidade;
- Ampliação e modernização da infra-estrutura do Sistema FUNECE/UECE;
- Promoção de parcerias com organismos nacionais e internacionais;

- Avaliação institucional da UECE;
- Atualização da legislação e das normas internas referentes ao sistema FUNECE/UECE;
- Atualização dos processos, métodos e sistemas da Universidade;
- Valorização do servidor público do sistema FUNECE/UECE;
- Valorização do corpo discente da UECE;
- Articulação da UECE com a sociedade;
- Fortalecimento da participação da UECE no sistema de ciência e tecnologia;
- Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecimento do caráter de fundação pública da mantenedora da UECE.

3. Contextualização

Corpo Discente

- 17.833 alunos nos 52 cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) e 3 cursos sequenciais (Tauá, Itapipoca, Russas);
- 3.029 alunos de pós-graduação – Especializações, Mestrados – Profissional e Acadêmico – e Doutorado, gerando, no ano de 2006, 2.600 formandos nos distintos cursos.

Corpo Docente

- 268 Doutores
- 474 Mestres
- 152 Especialistas
- 71 Graduados

Relação Docente/Discente:

- 1996: 1.037 docentes efetivos /13.362 discentes de graduação;
- 2007: 996 docentes (898 efetivos, 92 substitutos e 6 visitantes)/17.833 discentes de graduação.

Corpo Técnico-administrativo:

- 720 servidores em 1996
- 487 servidores em 2007

Áreas de excelência

- Veterinária, Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Medicina, Geografia, Administração de Empresas, e Licenciaturas, particularmente Biologia (Nota 5 no ENAD); Saúde Pública, Física Aplicada, Ciências da Computação e Políticas Públicas.

Algumas Premiações e Destaques

- Nutrição – Nuteral - Prêmio Finep de Inovação;
- Mestrado em Física - Finalista do Santander de Inovação;
- Medicina Veterinária - Prêmio Capes de Tese;
- Medicina Veterinária - Desenvolvimento do primeiro caprino transgênico (pioneirismo neste tipo de pesquisa na América Latina);
- Administração de Empresas – Melhor trabalho sobre Empreendedorismo e Inovação – ENANPAD 2006

- Administração de Empresas – Melhor trabalho sobre Teoria das Organizações – ENANPAD 2006
- Criação do Projeto de Biocompostagem, envolvendo COELCE, BNB e Comunidade local do Itaperi

Unidades da UECE

- 2 campi na Capital;
- 6 unidades no Interior (Quixadá, Iguatu, Tauá, Crateús, Itapipoca e Limoeiro do Norte).

4. Ações em Curso ou Previstas

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Retomada do Planejamento Estratégico como ferramenta de apoio à gestão, baseado na construção coletiva e participativa;				
Estruturação de um Fórum permanente para as ações de Planejamento, constituído por representantes das diversas instâncias e segmentos da UECE, além de ex-Pró-Reitores de Planejamento e representantes da sociedade;				
Construção de um Plano de Marketing, capaz de imprimir maior visibilidade às ações da Universidade;				
Implantação de uma visão Multidisciplinar e Multisetorial de Universidade;				
Prospecção de novas oportunidades, inclusive de Cooperação Internacional e de demandas da sociedade;				
Ampliação de Parcerias com outras Instituições de C&T, com entidades representativas do Empresariado, com Instituições do Terceiro Setor e com Instituições de Fomento;				
Montagem de um Banco de Idéias/Projetos a serem implementados pela Universidade, Governo e Sociedade;				
Estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT com o objetivo de ampliar a sinergia ensino-pesquisa e extensão, de facilitar a interação pesquisa básica-pesquisa aplicada, de estimular o desenvolvimento tecnológico e a cooperação entre pesquisadores, inventores e a sociedade;				
Consolidação do Doutorado em Rede na área de Biotecnologia, já aprovado pela CAPES, com conceito 5, envolvendo todos os Estados do Nordeste e o Espírito Santo, num consórcio de 28 Instituições - RENORBIO;				
Participação no 2º Bio Business Brasil – Concurso de Criação de Novos Negócios em Biotecnologia e Saúde, com o Projeto de Produção de Água de Coco em Pó (ACP) para utilização em processos biotecnológicos;				
Realização, em março próximo, do “FORTEC-NE: A importância dos NITs				

para a RENORBIO” visando estruturar ou consolidar os NITs como suporte aos trabalhos decorrentes do Doutorado em Biotecnologia;				
Oferta de 7 turmas de Bacharelado em Administração, via Educação a Distância em convênio com o Banco do Brasil e a SECITECE;				
Oferta de 16 turmas de Licenciatura nos municípios de menor IDH do Estado, com apoio do FECOP e expansão com mais 5 turmas;				
Implantação do Núcleo de Negócios, Empreendedorismo e Responsabilidade Social, como forma da UECE melhor cumprir a sua proposta de Extensão;				
Funcionamento da Unidade de Educação Profissional – UNEP e Unidade de Empreendedorismo em Saúde Pública para atender às necessidades de ensino técnico de nível médio, em parceria com a rede de Ensino Técnico de Saúde – RET/SUS e Pólos de Educação Permanente em Saúde –PEPS;				
Implementação de projetos de extensão estimulando a auto-sustentação econômico-social de comunidades rurais, especialmente nas regiões do semi-árido;				
Implantação do Observatório das Micro e Pequena Empresas;				
Participação de professores da UECE como avaliadores do Premio Êxito Empresarial do SEBRAE;				
Estruturação de um Banco de Dados a partir do Levantamento e Consolidação de Informações sobre Docentes, Discentes, Servidores Técnicos Administrativos, Terceirizados, Custos e Finanças, de modo a permitir maior eficiência na gestão;				
Desenvolvimento de Projetos, em parceria com a iniciativa privada e setor público, através do NPTEC – Núcleo de Projetos em Tecnologia da Informação;				
Participação, na implantação regional da Política Nacional de Humanização da Atenção em Saúde, através do Laboratório de Humanização da Atenção em Saúde – LHUAS;				
Realização de cursos de Informática Aplicada, através do PROINFO;				
Implantação do Sistema Municipal Saúde Escola, em articulação com as SERs IV e V;				

Participação em projetos de extensão urbana voltados para a revisão de Planos Diretores na região do semi-árido cearense;				
Reavaliação e ordenamento dos processos e fluxos da UECE de modo a permitir maior controle e agilidade administrativa e acadêmica;				
Reordenamento Jurídico a partir da Revisão de Regimentos, Regulamentos - particularmente do Conselho Diretor e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -, e de outros aspectos da legislação;				
Identificação das áreas de risco prioritárias para monitoramento, proteção e reordenação territorial em função da erosão costeira e flutuação do nível do mar;				
Impactos territoriais dos grandes investimentos públicos no Ceará;				
Complexo Industrial - Portuário do Pécem: Avaliação dos sistemas técnicos e seus impactos no território cearense;				
Região metropolitana: continuidades e discontinuidades na dinâmica territorial;				
Biodiversidade do Nordeste do Brasil;				
Programa plurianual em geologia e geofísica marinha;				
Diagnóstico geoambiental socioeconômico e proposta de monitoramento das áreas estuarinas e manguezais dos rios Malcozinhado, Catu, Timonha e Jaguaribe;				
Impactos ambientais na área de construção do aterro da Praia de Iracema;				
As novas formas de organização do turismo como instrumento de inclusão das comunidades litorâneas do Ceará;				
Capacitação em modelos de exploração e gestão de equipamentos turísticos para o desenvolvimento local;				
Desenvolvimento social continuado do semi-árido;				
Dinâmica biológica insular no açude Castanhão;				

5. Potenciais Parcerias UECE/Governo/Sociedade

Gestão e Planejamento

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Atuação da UECE na geração e aplicação do conhecimento necessário ao atendimento das demandas do Governo e da sociedade cearenses;				
Funcionamento do Centro de Desenvolvimento de Pessoas, capaz de oferecer formação, capacitação e especialização dos servidores, inclusive para atuarem como multiplicadores, através de cursos técnicos e especializados, em nível de extensão, seqüencial ou pós-graduação, utilizando-se ferramentas como o Ensino à Distância;				
Participação do Observatório de Políticas Públicas, notadamente nas ações de monitoramento e avaliação;				
Colaboração na área de TI através do Núcleo de Projetos em Tecnologia da Informação – NPTEC;				
Organização e implementação de um Programa Estadual de Capacitação/Qualificação de Gestores e Servidores Públicos, utilizando o Ensino Semi-Presencial e formação de pessoal do Estado para atuar nas áreas de Ciências junto às cidades de menor IDH do Estado, com o apoio do FECOP;				
Participação em grupos de estudo em Planejamento Local, Estadual e Regional que venham a ser constituídos pelo Governo do Estado.				

Cidades

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Participação na construção, com as comunidades, dos Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano.				

Justiça e Cidadania

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Participação na oferta de ensino básico à distância para presidiários;				
Apoio à elaboração e desenvolvimento de projetos de prevenção de dependência química e da violência.				

Segurança Pública

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Contribuição na elaboração e desenvolvimento do projeto do Campus Virtual de Segurança Pública do Estado do Ceará;				
Realização de pesquisas para identificação do perfil e mapeamento das áreas que apresentam maiores índices de violência urbana.				

Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Concepção e implantação de um programa “Espaço e Sociedade”, em parceria com o INPE, capaz de contribuir para a geração de Políticas Públicas em áreas como Saúde Pública, Cidades (ordenamento territorial, planejamento urbano), Desenvolvimento Agrário (agronegócio e agricultura familiar, preservação de recursos naturais, mitigação de desastres naturais, conservação da biodiversidade) e Infra-estrutura (gerenciamento de recursos energéticos);				
Organização e implementação de um Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico articulado, com as demais Instituições Integrantes do Sistema de Ciência e Tecnologia existentes no Estado, públicas ou privadas, principalmente o NUTEC, a FUNCEME e a				

Unidade do INPE voltada para a Inovação Tecnológica;				
Fortalecimento da parceria com o Instituto CENTEC/CVTs, otimizando a espacialidade e áreas comuns e os recursos humanos especializados;				
Constituição e sedimentação da Rede do Agronegócio Cearense, utilizando-se do potencial existente na UECE (Veterinária e Nutrição, dentre outros) e em instituições como EMBRAPA, UFC e outras;				
Participação na organização da Rede Estadual de Meteorologia. Ressalte-se que a UECE e a FUNCEME já vêm pesquisando nuvens do Nordeste em parceria com o Instituto Max Planck, da Alemanha;				
Contribuição das patentes que vierem a ser geradas nas áreas de Saúde Humana e Animal, Agronegócios e Indústria, como resultado do trabalho do doutorado em parceria com a RENORBIO;				
Colaboração, através da Unidade de Ensino Profissionalizante da FUNECE, em cursos técnicos profissionalizantes em diversas áreas, inclusive na certificação;				
Contribuição no desenvolvimento da proposta da Lei Estadual de Inovação;				
Colaboração no trabalho de popularização das Ciências, com a participação do Curso de Música, e no apoio à criação do Fórum Estadual de Popularização da Ciência;				
Fortalecimento da parceria com o Instituto CENTEC/CVTs privilegiando a espacialidade, otimizando a capacidade instalada e os recursos humanos existentes.				

Educação

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Participação nas Políticas de Educação do Ensino Fundamental e Médio, contribuindo para a implementação de idéias inovadoras, como laboratórios itinerantes, feira de ciências, teleducação, educação continuada de docentes, entre outras;				
Elaboração de um Plano Estadual de Reorganização Estrutural da Educação				

Superior no Estado do Ceará, com sustentabilidade orçamentária/financeira;				
Incremento ao Ensino Médio nas áreas de Física, Química, Biologia, Matemática, Português, Música, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Enfermagem e Educação dentre outras, envolvendo alunos dos diversos Cursos de Graduação na Capital e nos municípios onde a UECE está presente, para atuarem como professores-bolsistas do Governo do Estado;				
Estruturação e desenvolvimento de uma linha editorial, contemplando livros e material didático para a Educação Básica;				
Participação no processo de Reciclagem de Professores com a promoção de cursos para professores da rede estadual de ensino, nas instalações da UECE, nos períodos de férias;				
Participação em Grupos de Estudos sobre Educação Básica no Ceará, especialmente nas áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Informática;				
Ampliação da oferta de Cursos Pré-Vestibulares na Capital e no Interior, para alunos carentes, oriundos da rede estadual de ensino.				

Cultura

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Colaboração, através dos Cursos de Música e das áreas de Humanas, na concepção de formas permanentes e inovadoras de associar cultura, arte e ciência e tecnologia e colocá-las ao alcance da sociedade;				
Contribuição no fortalecimento da interiorização da cultura e no processo de divulgação dos talentos e produtos culturais cearenses no país e no exterior, a partir da utilização dos conhecimentos gerados em distintos cursos da Universidade.				

Turismo

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Colaboração nas áreas de ecoturismo e gestão ambiental, inclusive na assessoria à elaboração da Agenda 21;				
Capacitação do <i>trade</i> turístico;				
Colaboração para o agroturismo, através do mapeamento oriundo do trabalho de aerofotogrametria;				
Participação no PRODETUR.				

Trabalho e Desenvolvimento Social

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Participação no desenvolvimento, monitoramento e avaliação da implantação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e nas Políticas de Geração de Emprego e Renda, particularmente as relacionadas às questões da criança e adolescente, família, juventude, mulher, pessoas portadoras de deficiência, terceira idade e violência em suas diferentes formas;				
Contribuição no fortalecimento do capital social necessário à promoção do desenvolvimento local, principalmente de aglomerações produtivas;				
Contribuição com processos educativos e de inovação tecnológica junto aos Arranjos Produtivos Locais (APLs);				
Fortalecimento da Parceria com o Projeto Com.Domínio Digital como forma de preparação, inserção e manutenção do jovem no mercado de trabalho;				
Contribuição na elaboração de propostas e políticas para Geração de Emprego e Renda para Excluídos, através do Núcleo de Negócios, Empreendedorismo e Responsabilidade Social;				
Participação no PROARES.				

Saúde

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Participação efetiva no planejamento e implementação de Políticas Públicas de Saúde, bem como na área de Administração Hospitalar, contribuindo com a realização de pesquisas para avaliação do impacto de referidas políticas;				
Participação em Programas de Assistência à Saúde de Populações Carentes nas áreas de humanização de atenção à saúde, saúde da família, saúde mental, saúde do idoso, saúde da criança, saúde do adolescente e saúde do trabalhador;				
Contribuição em aspectos relacionados à Nutrição Clínica e à Segurança alimentar;				
Assessoria na organização de herbários e do cultivo de plantas medicinais;				
Contribuição na formação de técnicos laboratoristas, agentes comunitários de saúde e técnicos das unidades de alimentação e nutrição de hospitais do SUS;				
Capacitação de merendeiras da rede pública de ensino;				
Participação em projetos de educação nutricional;				
Participação em projetos de atenção à saúde indígena e em assentamentos.				

Esporte

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Participação no planejamento e implementação da Política de Esportes;				
Colaboração no planejamento e organização de eventos esportivos;				
Contribuição em projetos de esporte para inclusão social (futsal, voleibol, basquete, judô, karatê e ginástica rítmica);				
Contribuição na estruturação de programas de esporte comunitário e voltado para segmentos especiais.				

Segurança Alimentar e Nutricional

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Colaboração, através dos cursos de Nutrição e Medicina, na construção e implementação de uma política pública na área de Segurança Alimentar e Nutricional, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural, a sazonalidade e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis;				
Assessoramento a micro e pequenas empresas do setor de alimentos, inclusive na realização de análises e laudos técnicos de produtos;				
Apoio na prevenção de doenças relacionadas ao consumo alimentar inadequado como a desnutrição, a obesidade e a anemia, entre outros.				

Desenvolvimento Agrário

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Participação no aumento da produção da ovino-caprinocultura no Estado, através de difusão tecnológica no processo de melhoramento genético, no mapeamento de áreas vocacionais, no manejo sanitário alimentar e reprodutivo e no controle sanitário;				
Contribuição para a diversificação da avicultura estadual com aves alternativas (galinha caipira, capote e avestruz);				
Contribuição no mapeamento ecológico e levantamento de fauna e flora;				
Difusão de Tecnologia nas áreas de aquíicultura, piscicultura e carcinicultura.				

Infra-Estrutura e Meio Ambiente

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Contribuição na área de energias alternativas (solar, eólica e biocombustível), através do Mestrado em Física Aplicada;				

Colaboração com os setores da pesca, turístico e da construção civil, através do monitoramento e preservação costeira (praias, rios estuários, oceano), com a participação do laboratório de geologia costeira e oceânica.				
--	--	--	--	--

Recursos Hídricos

AÇÕES	ENVOLVIDOS			
	Coord.	Exec.	Asses.	Outros
Colaboração na avaliação de qualidade e análise limnológica/bacteriológica da água;				
Participação na proposta da Rede Estadual de Climatologia, em parceria com a FUNCEME e com o INPE.				

6. Ações que dependem do apoio Governamental

- **Implantação do PCC, elaborado por uma Comissão de professores e especialistas da UECE, aprovado por unanimidade, com voto de louvor, pelo Conselho Diretor da FUNECE e encaminhado à SECITECE. Utiliza o mérito como paradigma nas gratificações e ascensões sugeridas;**
- **Reestruturação Administrativa do sistema FUNECE/UECE;**
- **Implantação da Gratificação dos Vice-Diretores e Coordenadores de Curso já aprovada pela COGERF, conforme Ofício 439/2005 de 11/10/2005;**
- **Realização de Concurso Público para servidores técnico-administrativos da UECE para suprir deficiências quanti-qualitativas;**
- **Realização de Concurso Público para Professor Efetivo, principalmente para as unidades do Interior onde foram implantados Cursos de Licenciatura nas áreas de Química, Física, Biologia e Matemática;**
- **Criação de uma Comissão Central, com a participação das 3 Universidades e CENTECs, objetivando a construção de um Sistema Cearense de Avaliação de IES;**
- **Implantação de um modelo de gestão de TI, bem como de projetos de gestão acadêmica, administrativa e do conhecimento, e de uma estrutura de rede de informatização, a partir da ampliação da estrutura de hardware, software e sistemas;**
- **Fomento a empresas de base tecnológica a serem incubadas no âmbito da UECE, principalmente aquelas que poderão surgir a partir de projetos de pesquisa dos próprios pesquisadores da instituição;**
- **Assinatura do Convênio para regularização do Bacharelado em Administração, via Educação à Distância;**
- **Incremento ao Funcionamento do Biotério, já formalmente cadastrado, precisando ser ampliado para atender à demanda e, qualitativamente à pesquisa e à publicação internacional, inclusive com a inclusão de outros animais;**
- **Apoio ao desenvolvimento de Ações de Valorização de produtos da flora regional, como plantas medicinais e beneficiamento da água de coco, com aplicação em várias linhas biotecnológicas;**
- **Instalação do Instituto de Biotecnologia que deverá funcionar como uma incubadora de empresas, âncora para um futuro Parque Tecnológico,**

aproveitando os talentos existentes na Universidade e os resultados das pesquisas decorrentes do Doutorado na área;

- **Implantação do Curso de Jornalismo Científico, em parceria com a USP, para capacitar profissionais nessa área, propiciando maior visibilidade aos trabalhos que vêm sendo feitos, com benefícios para a própria sociedade;**
- **Implantação do Doutorado em Gestão da Inovação objetivando elevar a massa crítica do Estado na área, o que poderá ser viabilizado a partir do curso de Administração de Empresas, em parceria com outra Instituição de Ensino;**
- **Repasse efetivo dos recursos relativos aos projetos, já aprovados e contratados, de reforma do Restaurante Universitário, da Biblioteca e do Hospital Veterinário;**
- **Expansão da Infra-estrutura física, com a construção de Blocos para instalação de Coordenação de Cursos, Complexo Poliesportivo e Teatro;**
- **Apoio do Estado com equipamentos, instalações e parcerias à implantação das áreas de aprofundamento de estudos em Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação, Arte e Educação e Educação de Jovens e Adultos;**
- **Ampliação do suporte informacional, principalmente das unidades do interior, com o objetivo de socializar a informação e facilitar o processo de inclusão digital;**
- **Aquisição de veículos de pequeno e médio portes para aulas de campo, pesquisas e projetos de extensão.**